

GERAÇÃO CIC

REVISTA COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

ANO 13 | NÚMERO 1 | TRIMESTRAL | JANEIRO 2014

= Recepção aos novos alunos = Acesso ao ensino superior = Natal CIC 2013



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



**As Atividades de
Complemento Curricular
(ACC's) oferecidas
pelo Colégio integram-se nas
seguintes áreas:**

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Gabinete de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

**Novos Cursos Secundários
Científico-Tecnológicos**

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

Metas Educativas:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa

UMA APOSTA COM FUTURO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



QUALIFICAR É CRESCER





Editorial

Pe. Carlos Candeias, cmf

Diante da crise, uma escola criativa!

Empreender, participar, dar sentido...

Num contexto de crise, a nossa escola é chamada a ser inconformista e fermento de transformação. Para nós, a crise deve converter-se numa oportunidade para a criatividade e a participação, para um carácter empreendedor e uma busca de sentido. A crise que vivemos é claramente um desafio a recriar o nosso modelo organizativo, pastoral e pedagógico para continuarmos a responder com qualidade e inovação às mudanças próprias deste tempo.

No início de mais um ano civil e no meio de um ano lectivo que já nos envolve, ficam aqui alguns desafios que podem inspirar o dia-a-dia de todos aqueles que participam nesta missão de educar...

Cuidar uma escuta atenta e acolhedora do mistério da pessoa humana, traz consigo um potencial criador enorme.

A criatividade é uma qualidade do pensamento que não se ensina, todos estamos geneticamente preparados para ser criativos. Mas só uma pedagogia da escuta pode ajudar a desenvolvê-la. Importa re-descobrir, através de uma escuta atenta e acolhedora, o potencial cri-

tivo de cada um de nós (alunos, pais, professores, pessoal não docente...).

São necessárias pessoas e equipas que multipliquem o seu talento de forma cooperativa e colaborativa.

A criatividade flui nas pessoas quando o trabalho conecta com as suas verdadeiras paixões: quando a educação deixa de ser um acto solitário para se converter num processo cooperativo; quando somos capazes de identificar as grandes oportunidades que se escondem para além das mudanças socioeconómicas, culturais e tecnológicas; quando baseamos o crescimento na proposta de experiências com sentido; quando temos capacidade para desaprender e voltar a aprender; quando planificamos e estruturamos, sem burocratizar.

A esperança e a persistência são os grandes aliados da inteligência e da criatividade.

O trabalho, o esforço, são cruciais para alcançar metas na nossa vida. Persistir na busca, na procura, abrindo-se à esperança, apesar das dificuldades, dos erros e fracassos é fundamental. É próprio de

quem acredita, de quem espera, criar condições para que se abram novos horizontes.

Buscar sentido, orientação, dar significado, vislumbrar uma finalidade.

Onde há pessoa humana há vontade de sentido. Na nossa escola todo o acto educativo tem de ser transmissor de sentido. Na educação não transmitimos apenas técnicas, habilidades, conhecimentos, histórias do passado... mas também uma forma de captar e viver o mistério da própria vida, de estar no mundo, de situar-se no universo, de ler significativamente o mundo e a história dos homens.

Partilhamos com muitas outras escolas católicas e claretianas dessa missão de educar como participação no processo de construção de uma humanidade nova, essa que um «Deus-connosco» iniciou, mostrou possível e inspira a cada momento histórico que nos cabe viver.

Juntos, (como comunidade), atentos ao mistério da pessoa humana (o centro desta «arte» que é educar), vamos a caminho!

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** Pe. Joaquim Cavadas **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Rui Oliveira (Grupo Desportivo do CIC); APCIC; Raúl Emílio; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Departamento de Línguas Românicas; Marta Costa; Isabel Cristina Ferreira; Isabel Ribeiro; Departamento de Línguas Germânicas; Conceição Teiga; Anabela Vaz Pinto; Conceição Coelho; Isabel Cristina Faria; Cláudia Ribeiro, 9^ºA; Gonçalo Nunes, 8^º E; Maria Inês Cardia, 9^º A; Marta Sousa, 9^ºA; Olívia Almeida, 9^ºD; Nuno Aguiar, 9^ºD; Equipa do Banco de Livros; Inês Santos, Inês Soares, Cristiana Paiva, 12^ºBT1; Sérgio Pereira; Rita Santos Silva, 12.º AJ; Alunos do 12.ºAJ e 12.º LR, Maria José Queirós; Alunos dos 5^ºano; Ana Rita Nunes Lage, Eliana Martins Pereira e André Filipe Gomes Pereira, 12.º LR; Daniel Silva Gaió, 9^º B; Departamento Curricular de Educação e Desporto; Ernesto Lopes; Marta Vida Oliveira, 11^º BT1; André Rocha. **Revisão** José Manuel Pedrosa; Departamento Curricular de Línguas Românicas do ensino básico **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress - Artes Gráficas, S.A. **Tiragem** 500 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos 4415-284 Pedroso – Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 – 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 – 22 786 09 25 **e-mail:** isidro@cic.pt

SUMÁRIO

3 = Ficha Técnica
Editorial

5 = Nota do Chefe de Redação

6 = Início oficial do ano letivo 2013-2014

7 = Receção aos novos alunos

10 = Ação de Formação
A educação como processo de personalização

12 = Ingresso no ensino superior

13 = Ser mais solidário...

14 = Crônicas do meu Sentir

15 = David Novo
Mais um antigo aluno do CIC a brilhar no plano
internacional
Tiago Rocha no sete ideal da Champions League

16 = Página de Matemática

17 = Ida ao Teatro
Musical Peter Pan

18 = Página de Português

21 = Dia do Colégio

24 = Quadro de Excelência 2012/2013

26 = Natal CIC 2013

30 = Diogo Guerner
Mais um antigo aluno do CIC a brilhar na Europa

31 = Página de Francês

32 = Dia Internacional da Filosofia

33 = Bandeira Verde

34 = APCIC

35 = Falar Saúde

36 = Curiosidades da História

37 = Bíblia Games

38 = Amnistia Internacional

39 = O Mês Internacional das Bibliotecas Escolares

40 = Dia Mundial do Turismo 2013

41 = Também neste campeonato, o CIC lidera!

42 = Visita de estudo a Bracara Augusta

44 = Visita de estudo à Casa-Museu Camilo Castelo
Branco

46 = Grupo Desportivo CIC

48 = XVII Corta-Mato do CIC



uma comunidade comprometida com a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

“Uma comunidade comprometida com a pessoa”

Ao longo do presente ano letivo, queremos crescer como uma comunidade verdadeiramente comprometida com a pessoa.

Nas últimas quatro décadas a educação sofreu uma grande evolução. Atualmente, a educação escolar é desafiada num contexto muito diferente. Perante tal situação, a escola tem a obrigação de dar respostas diferentes. Neste sentido, urge centrar toda a ação educativa na pessoa e na sua dignidade, pois os jovens estão cada vez mais sedentos de orientação e não apenas de conhecimento.

Alguns sociólogos afirmam estarmos perante uma geração de sucessivos protelamentos: o percurso escolar termina mais tarde, porque a legislação assim o exige, o primeiro emprego surge muito mais tarde e, conseqüentemente, a habitação e a construção de uma família também se concretizam mais tarde. É um tempo confuso, de adiamento de muitas decisões, por isso os jovens têm mais dificuldade em fazer opções.

A agitação social em que

vivemos, corroborada por uma multiplicidade de oferta de consumo, pode conduzir-nos a um egoísmo desenfreado, a uma consciência isolada, onde o espaço para os outros é cada vez mais reduzido.

A matriz de Jesus Cristo deve ser o eixo orientador de uma escola católica. Este deve traduzir-se, à semelhança de Jesus, num comprometimento com a pessoa e com a sua dignidade (intrínseca e extrínseca), onde valores como a partilha, a solidariedade, o estar quotidianamente ao serviço dos outros, devem ser as linhas orientadoras de uma verdadeira educação integral.

Atualmente, o que devemos fazer não é tanto falar de Cristo, mas deixar que Ele viva em nós, de tal modo que as pessoas possam encontra-Lo ao sentir como vive em nós.

Este é um desafio de todos, sem exceção, pois exige o comprometimento de todos nesta missão de educar. Do seu comprometimento resultará a construção de cada ser humano, tornando-o cada vez mais humano e motivado para a procura

do bem comum.

Para que haja uma resposta mais eficaz aos desafios que temos pela frente, é necessário manter um espírito de busca constante, é necessário permanecer numa atitude de abertura fazendo uma caminhada infundável. Não pode ser a procura de um objeto que termina quando o encontramos, pois não se orienta para um fim material, mas para algo estruturante da personalidade de cada pessoa, tal como o caminho da fé!

O Natal é uma oportunidade de (re)descobrir o Evangelho como inspiração de um modo de vida bom e belo. Fazer com que a nossa vida esteja à altura do Evangelho, exige, também, o desafio de fazer com que o anúncio do Evangelho esteja à altura da vida.

Se desde sempre foi uma difícil tarefa, muito mais o será numa sociedade plural e consumista como aquela em que vivemos. O desafio de ser cristão nos dias de hoje é, essencialmente, o de encontrar a sua voz neste concerto cultural.

Votos de um excelente ano de 2014.



Início oficial do ano letivo 2013-2014 Uma comunidade comprometida com a pessoa

CIC

A comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos deu início a mais um ano letivo, na tarde do dia 03 de setembro, com três momentos bastante importantes.

Primeiro, numa reunião com os seus colaboradores, docentes e não docentes, a Direção Pedagógica deu as boas vindas a todos e formulou votos de que o ano letivo seja coroado com os maiores sucessos. Neste encontro, para além de terem sido comunicadas algumas diretrizes fundamentais sobre o funcionamento de toda a vida escolar, para o ano que agora se inicia, foi também uma oportunidade para reforçarmos a nossa responsabilidade perante os desafios que temos pela frente.

Num segundo momento, num espírito de comunhão fraterna, unidos na mesma fé em Jesus Cristo e conscientes que somos uma

“comunidade comprometida com a pessoa”, celebrou-se a eucaristia, presidida pelo Pe. José Maia e celebrada pelo Pe. Joaquim Cavadas e pelo Pe. Carlos Candeias. Uma das mensagens deixadas pelo Pe. Maia ao longo da celebração, uma vez que se inicia um novo ano letivo, foi a necessidade de todo o ser humano “recomeçar”, perdoar e começar de novo uma caminhada.

Durante a celebração foi também evidente que o nosso coro, o coro Claret, continua “em grande forma”, tal foi a beleza e singularidade com que animou esta celebração em família.

Após a celebração, o terceiro e último momento desta tarde realizou-se no refeitório com um lanche/convívio para os que diariamente “remam neste barco” pois, como se costuma dizer, “a união faz a força”.

Ao longo deste ano letivo assumimos o desafio de sermos uma “comunidade comprometida com a pessoa”. Como escola católica, para além da transmissão de conhecimentos, temos o dever de incutir uma visão cristã do ser humano, ajudando-o a descobrir, construir e desenvolver, de forma livre, todas as suas dimensões enquanto pessoa, encontrando um sentido para a sua existência.

Não será uma tarefa fácil, mas numa comunidade que se sente e vive em verdadeira comunhão e harmonia, conseguiremos, com toda a certeza, levar por diante este desafio.

Que este ano letivo nos ajude a sermos mais comunidade e atentos ao outro, ajudando-nos reciprocamente, procurando o bem comum.



Receção aos novos alunos, 10, 11, 12 e 13 de setembro **Paragem obrigatória: colégio internato dos carvalhos, uma comunidade comprometida com a pessoa**

Foi com este sentimento que o Colégio recebeu os novos alunos para o ano letivo 2013-2014, entre os dias 10 e 13 de setembro de 2013.

Os alunos do 5º ano, assim como os novos alunos dos outros anos curriculares do ensino básico foram recebidos, no dia 11, na entrada principal, por um grupo de docentes e por alguns colegas do ensino básico. Iniciava-se, com esta paragem no CIC, mais uma nova etapa nas suas vidas. Era evidente o nervosismo, a curiosidade e a expecta-

tativa presente em cada rosto, tanto nos alunos como nos pais.

De seguida, foram encaminhados para as respetivas salas de aula, onde receberam os cartões e algumas indicações para estes dois dias, seguindo-se uma visita guiada às instalações do Colégio. A meio da manhã, no auditório do Bloco 1, foram recebidos pela Direção, momento em que o Diretor Pedagógico e o Subdiretor para o ensino básico lhes deram as boas vindas e formularam votos de um bom ano letivo.

Antes do almoço, houve

ainda tempo para uma fotografia de grupo, que lhes foi entregue ao final do dia, para que ficassem com uma recordação das primeiras emoções no Colégio Internato dos Carvalhos que, certamente, tão cedo não irão esquecer.

Este primeiro dia foi, também, preenchido com diversas atividades previamente preparadas pelos vários Departamentos Curriculares (Pensamentos Coloridos, CIC Paper, Ciências da Natureza, Hora do Conto, Inglês, Matemática e Informática).

Antes de regressarem a

CIC



casa, sentia-se um misto de felicidade e de alguma apreensão, com uma ou outra lágrima num ou noutro rosto, não de tristeza mas de preocupação.

O segundo dia, dia 12, foi todo dedicado ao Desporto. Acompanhados por alunos do ensino secundário do Curso de Animação Sócio Desportiva, os novos alunos puderam fazer um reconhecimento mais pormenorizado de todos os espaços do Colégio e, principalmente, terem contacto, experimentando todas as atividades desportivas oferecidas

pelo Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos.

No ensino secundário, a receção aos novos alunos do 10º ano, foi dividida pelas diferentes áreas. Teve início no dia 10 e só terminou no 13 de setembro, sendo que, tal como no ensino básico, o segundo dia foi dedicado também ao desporto, com o reconhecimento dos espaços do Grupo Desportivo do CIC.

No primeiro dia destinado a cada área, os alunos foram recebidos no Auditório Claret pela Direção Pedagógica, momento no qual o Di-

retor Pedagógico e o Diretor Pedagógico Adjunto lhes deram as boas vindas e lhes deixaram algumas mensagens: o facto de serem “privilegiados” por terem ingressado no CIC (outros houve que não conseguiram); a necessidade de se empenharem para obterem bons resultados escolares; a importância da sua formação integral, fazendo uma alusão ao lema proposto pelo CIC para este ano letivo, “uma comunidade comprometida com a pessoa”.

No momento seguinte, participaram em algumas dinâmicas



de grupo pensadas e preparadas pela Equipa de Animação Pastoral (EAP), pelo Gabinete de Psicologia (GOVCIC) em articulação com os Coordenadores Pedagógico-Disciplinares, com o objetivo de conhecerem melhor e de realizarem uma melhor integração neste novo ciclo de ensino.

Da parte de tarde, realizaram um “Pеды Paper”, no qual teriam de passar pelos diferentes espaços, órgãos e ateliês oferecidos no ensino secundário, a saber: Fórum de Filosofia/Clube de Cinema, Os

Sopranos, Direção, GOVCIC, Biblioteca, Coro Claret, Eco Escolas, Ateliê de Tecnologias, Ateliê de Expressão Dramática, Clube Internacional, Refeitório, Ateliê de Xadrez, Pavilhão Gimnodesportivo, Ateliê de Tênis de Mesa e Reprografia.

Por último, uma palavra de felicitação para todos aqueles que, em ambos os núcleos, direta ou indiretamente, docentes, não docentes e alunos, estiveram envolvidos na receção aos novos alunos.

No ano em que nos propomos ser “uma comunidade compro-

metida com a pessoa”, esta receção é um sinal inequívoco da valorização da realidade de que por trás de cada aluno existe uma pessoa que precisa e merece ser feliz. A pessoa que temos à nossa frente, em toda a nossa ação educativa, é o centro do nosso projeto educativo, desde o primeiro minuto em que integra esta grande “família”. Por isso, enquanto escola, valorizamos muito a receção aos alunos que, ano após ano, nos procuram.



Ação de Formação

A educação como processo de personalização: eixos transversais de um projeto educativo transformador

CIC, 13 de setembro e 22 de novembro

CIC Desde o início deste ano letivo que o corpo docente do CIC está a ser desafiado a refletir sobre “a educação como processo de personalização: eixos transversais de um projeto educativo transformador”: primeiro, no dia 13 de setembro, e segundo, no dia 22 de novembro. Os trabalhos nestes dois dias estiveram sob a orientação do Professor dr. Joaquim Azevedo.

Ao longo desta ação de formação, tem-se vindo a analisar a evolução que a educação sofreu nos últimos quarenta anos. Hoje, os jovens pensam por eles, antigamente, alguém pensava por eles, é um mundo com realidades muito diversas, em que os jovens são confrontados com várias opções no seu dia a

dia. A educação escolar é desafiada num contexto completamente diferente. Temos de construir projetos educativos em função dos jovens que temos pela frente, pois estes têm cada vez mais “sede” de orientação, não apenas “sede” do saber.

Como sempre foi apanágio do CIC, em ser pioneiro, queremos manter firme esta identidade e, por isso, estamos a trabalhar na reelaboração do nosso Projeto Educativo, pensando, acima de tudo, dar uma resposta mais eficaz às necessidades dos jovens que temos pela frente.

Neste sentido, o Professor dr. Joaquim Azevedo sublinhou a importância e a necessidade da existência de um plano de desenvol-

vimento que seja do conhecimento de todos e no qual todos se sintam comprometidos.

Esta reelaboração do Projeto Educativo não tem a ver com mudanças, mas acima de tudo com melhorias, pois numa escola como a nossa devemos procurar fazer sempre melhor no dia seguinte que no anterior, este é o caminho da perfeição.

Num contexto mais geral, o Professor dr. Joaquim Azevedo afirmou também que o nosso sistema educativo não permite a liberdade na educação, mas enalteceu o facto do Colégio dos Carvalhos ser um dos poucos a nível nacional que tem conseguido essa liberdade.

Numa análise mais socio-



lógica, referiu que alguns sociólogos dizem estarmos perante o paradigma de sociedade do “nunca mais”, nunca mais saio da escola, nunca mais encontro um emprego, uma habitação ou nunca mais construo uma família. É um tempo definido como confuso, de adiamento de muitas decisões. Neste sentido, a escola deve apresentar-se como uma instituição capaz de ajudar os jovens a fazer opções.

Uma escola católica deve traduzir no seu quotidiano a matriz de Jesus Cristo, sendo que a melhor opção é fazê-lo através da forma como os professores ensinam e não só através de atividades pastorais, embora estas também sejam importantes e fundamentais.

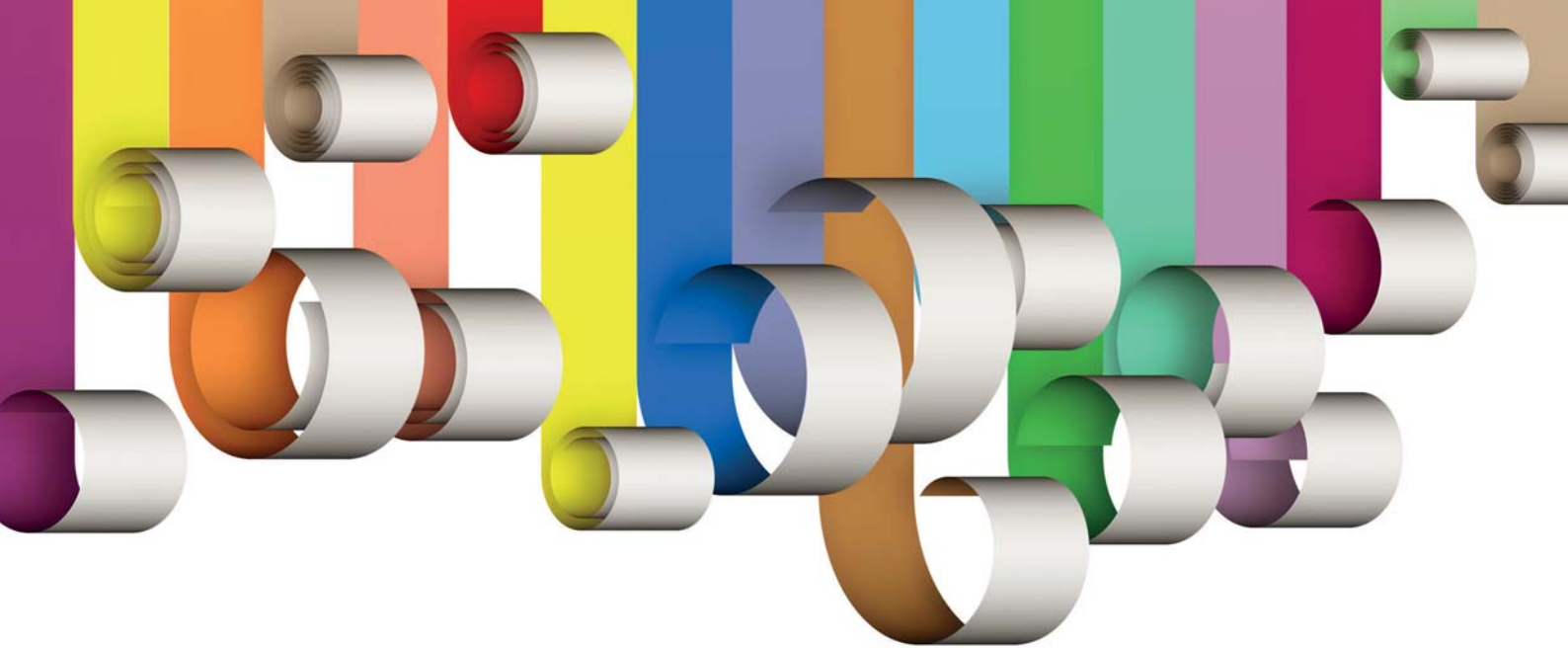
Refletiu-se, ainda, sobre a ação educativa do professor da escola católica, com uma fundamentação antropológica. Somos professores porque acreditamos que em cada aluno está uma pessoa que precisa de desabrochar. O que marca os alunos são as vivências humanas mais significativas, aquilo que os “toca” enquanto pessoas, logo a ação do professor é algo de muito valioso.

Durante a tarde do dia 22 de novembro, todos os presentes ficaram a conhecer os resultados dos questionários realizados aos diplomados no CIC entre os anos 2007 e 2012. Resultados bastante positivos e que a todos nos devem deixar orgulhosos.

Tanto no dia 13 de setem-

bro como no dia 22 de novembro, os professores tiveram a oportunidade de refletir, em grupo, sobre alguns dos desafios e oportunidades que têm pela frente, nestes tempos de mudança, e qual a melhor resposta perante os novos desafios.

Estes dois dias de trabalho foram mais um passo importante rumo aos nossos objetivos. Há ainda alguns passos a dar ao longo do presente ano letivo, pois este trabalho será feito em etapas, para que cada uma delas seja construída de forma consistente, consciente e sustentada, pois, queremos ser, cada vez mais, “uma comunidade comprometida com a pessoa”.



Ingresso no ensino superior

na 1ª fase de candidatura,
em 2012/13,
de alunos do cic

CIC Quando chegamos ao final de mais um ciclo de estudos secundários, temos sempre a curiosidade de saber qual o desempenho dos nossos alunos e estabelecer comparações com o que se passa a nível nacional.

Levando em conta apenas a 1ª fase de candidatura ao ensino superior (a única conhecida), temos motivos para nos sentirmos satisfeitos com os resultados obtidos pelos nossos alunos.

Dos 242 alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior, 228 (94%) foram colocados na 1ª fase, 134 (59%) na 1ª opção, 54 (24%) na 2ª opção, 30 (13%) na 3ª opção, 5 (2%) na 4ª opção, 2 (1%) na 5ª opção e 3 (1%) na 6ª opção.

Relativamente aos 15 cursos superiores com maior número de entradas, refira-se que foram colocados 19 alunos em Bioquímica,

16 em Gestão, 15 em Enfermagem, 15 em Ciências do Desporto, 9 em Economia, 9 em Medicina, 7 em Direito, 7 em Engenharia Informática e Computação, 6 em Contabilidade e Administração, 6 em Psicologia, 5 em Biologia, 5 em Línguas Aplicadas, 5 em Engenharia Química, 5 em Educação Básica e 4 em Comunicação Empresarial.

Acresce dizer que dos 366 alunos que frequentaram o 12º ano, 332 (90,7%) concluíram o ensino secundário, 182 (54%) dos quais na via tecnológica, o que significa que cerca de 200 alunos obtiveram dupla certificação (escolar e profissional de nível 4), que constitui uma mais-valia para as suas vidas, seja no desejo de continuar estudos superiores ou de aceder ao mercado de trabalho.

Sabemos que é possível fazer, ainda, mais e melhor, pois o limite não foi alcançado. É para isso

que, diariamente, todos os profissionais do CIC dedicam o seu saber e profissionalismo à formação integral dos jovens que anualmente nos procuram.

Aos profissionais que no CIC continuam a dar o melhor de si, desejamos que, no final de 2013/14, ainda, tenham motivos para estarem mais satisfeitos.

Aos jovens que no final de 2012/13 seguiram o seu rumo, deixamos esta frase: “Se quem parte saudades leva, quem fica saudades tem”. Saibam que o CIC tem as suas portas sempre abertas para vos receber.

Para aqueles que, em 2013/14, lutam por concluir o ensino secundário, uma “palavra de desafio”: queiram ser melhores do que aqueles que vos precederam.



Ser mais solidário...

happy hour do banco de livros

O Banco de Livros do Colégio Internato dos Carvalhos, iniciado no ano letivo 2011/2012, tem-se revelado uma iniciativa de sucesso, possibilitando a doação de manuais escolares a muitas famílias que nos procuram.

O projeto, de voluntariado, começou a ganhar a forma da generosidade numa “Comunidade centrada na Pessoa” que entende os tempos de crise como uma oportunidade para pôr à prova os valores Claretianos, formando os seus alunos para uma cidadania responsável e efetiva.

A equipa dinamizadora procurou satisfazer os inúmeros

pedidos de empréstimo de manuais escolares que têm chegado à nossa escola. Este serviço, de partilha com os outros, só é possível na medida da colaboração de todos e cada um de nós.

No passado dia 20 de setembro, ocorreu, no espaço da nossa escola, o happy hour do Banco de Livros.

A iniciativa teve como objetivo a entrega, aberta à comunidade, de manuais escolares ainda em stock.

Graças à colaboração de todos, e porque somos, de facto, uma Comunidade comprometida com a pessoa, foi possível ajudar ainda

mais famílias.

A equipa dinamizadora agradece a toda a colaboração que tem tornado possível a continuidade do projeto, reforçando o apelo para que todos façam chegar à telefonista do bloco do secundário, ao longo do ano, os manuais escolares de que já não precisam.

Lembramos, ainda, que a parceria com o Banco Alimentar se mantém, pelo que necessitamos que continuem a trazer papel, livros e revistas para trocar por alimentos. Já atingimos as sete toneladas, mas gostávamos de chegar às dez.

A equipa
dinizadora



Crônicas do meu Sentir

CIC

Crônicas do meu Sentir, obra da autoria da Dra. Paula Campos, elemento do Gabinete de Psicologia do Colégio Internato dos Carvalhos, foi apresentada na sexta-feira, dia 04 de outubro, pelas 18H00, no Convento Corpus Christi, em Vila Nova de Gaia.

A apresentação da obra ficou a cargo da Dra. Carla Santos, também elemento do Gabinete de Psicologia do Colégio Internato dos Carvalhos e da Dra. Elisete Martins, docente do ISLA, instituição onde a Dra. Paula Campos também exerce funções.

Neste momento, um sonho que se concretizou, esteve presente a família, para além de amigos e outras pessoas que, seja num contexto pessoal seja profissional, se vão cruzando com a vida da autora,

assim como representantes das diferentes instituições onde desempenha funções, Colégio Internato dos Carvalhos, ISLA, a APG, o IPAM, assim como representantes dos alunos. Em representação do CIC, o Pe. José Maia, Presidente da Direção, usou da palavra e felicitou a autora por este projeto concretizado.

A Dra. Paula Campos tem repartido a sua atividade profissional entre a psicologia, a docência, a consultoria em gestão de pessoas, o associativismo, a escrita, a música e a pintura, mas sempre com o foco na “pessoa” de cada um que se vai cruzando connosco, procurando potenciar o melhor que existe em cada ser humano.

Este final de tarde não foi simplesmente a apresentação de um livro, mas sobretudo uma partilha de

dons, pois para além da obra em si, todos tiveram a oportunidade de visitar a exposição de pintura da autora, “Telas do meu Sentir”, patente no mesmo espaço, assim como a assistir a algumas brilhantes interpretações musicais (instrumentais, vocais e de dança), com que alguns familiares da Dra. Paula Campos brindaram todos os que se quiseram associar a este momento.

Por último, uma palavra de felicitações para os responsáveis da organização deste evento e para a “escritora” Paula Campos. Para a nossa comunidade é um grande orgulho ter profissionais desta dimensão.

Aguardamos a próxima obra.

David Novo

Mais um antigo aluno do CIC a brilhar no plano internacional

David Novo, que concluiu o Curso de Química, em 2005/06, no CIC, com a brilhante média de 18 valores, mas que acabou por optar por se candidatar, posteriormente, a Economia, acabou de ser galardoado no Bloomberg Aptitude Test (BAT), como se pode ver na notícia

publicada no site da Universidade do Porto <http://noticias.up.pt/estudante-da-fep-entre-os-mais-aptos-do-mundo-na-area-das-financas/>.

A Direção Pedagógica do CIC, expressando o sentir de toda a Comunidade Educativa, felicita o David Novo desejando-lhe as maiores



felicidades e sucesso profissional e pessoal.

Esta é mais uma prova evidente do muito e bom trabalho que se faz no nosso Colégio.

CIC

Tiago Rocha

no sete ideal da Champions League

Tiago Rocha, nosso antigo aluno (do 5º ao 12º ano), pivô do FC Porto Vitalis, é o primeiro jogador do andebol nacional a entrar no sete ideal da EHF Champions League, disputadas que estão quatro jornadas.

Os seis golos marcados, aliados à sua eficácia, garra, virtuosismo, profissionalismo e empenho, contribuíram para que se tornasse no primeiro português a conseguir tal feito. O Colégio dos Carvalhos,



que acredita que o desporto é também uma escola de valores, congratula-se com esta distinção ao Tiago Rocha.

CIC



XXXII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Prof. José Lima

No dia 13 de novembro, nas escolas de todo o país, cerca de 40 mil alunos participaram na 1ª eliminatória das Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM). Como é habitual, os nossos alunos não faltaram à chamada. As provas foram realizadas por alunos do 6º e 7º anos (Categoria Júnior), 8º e 9º anos (Categoria A) e 10º, 11º e 12º anos (Categoria B).

No mesmo dia realizou-se a prova única das Pré-Olimpíadas, destinada aos alunos do 5º ano. Nesta categoria destacaram-se os alunos: João Vilaça (5ºC), Francisco Malta (5ºD), Rui Sá (5ºD), Rita Marques (5ºC) e Matilde Rodrigues (5ºB), como sendo os cinco melhores classificados.

Parabéns a todos os que participaram!

A 2ª eliminatória das OPM realiza-se no dia 15 de janeiro, e a Final Nacional, entre os dias 3 e 6 de abril, no Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, em Aveiro. Aguardamos, portanto, boas notícias por parte da Sociedade Portuguesa de Matemática - entidade responsável pelas Olimpíadas.

Enigma do mês

O enigma do mês está de volta e aberto à participação de todos os alunos do ensino básico.

Aceita o convite e deixa-te contagiar pela magia de solucionar desafios. Ao mesmo tempo estarás a contribuir para que o teu cérebro não perca o ritmo e vá adquirindo estímulos e ferramentas preciosas para pensar de forma ágil e inteligente. Aceita o desafio e encara os enigmas

como mais uma oportunidade para aumentar o teu potencial cerebral.

Lembra-te que é de cérebros ágeis que qualquer país mais precisa, especialmente em tempos de crise!

No final do ano, serão reconhecidos e premiados os alunos com melhor desempenho.

Participa no ENIGMA do MÊS!



Vem aí...

A 6ª edição do CIC'24 (campeonato interturmas de cálculo mental) irá realizar-se no final do 2º período, durante a Semana Cultural.

Não percas o ritmo. Mostra a mente brilhante que há em ti. Treina esse cálculo mental e ajuda a tua turma a vencer.

Todas as turmas se farão representar por uma equipa.

Também na Semana Cultural o Departamento Curricular de Ciências Matemáticas vai dinamizar

a atividade; Peddy Mat-Paper. Se és aluno do 2º ciclo, se gostas de desafios ao ar livre e queres representar a tua turma, então mantém-te atento às indicações do teu professor de matemática.





Ida ao Teatro

Musical Peter Pan

No passado dia trinta de outubro, numa manhã de outono em que a chuva deu tréguas e o sol se atreveu a brilhar, os alunos do quinto e sexto ano deslocaram-se até ao teatro Rivoli, na cidade invicta, para assistirem ao Musical Peter Pan, adaptação de Filipe La Féria.

O objetivo era enriquecer-se culturalmente, apreender caracte-

rísticas de um tipo de texto que estudam nas aulas (o texto dramático) e receber uma lição de vida acerca da amizade, da infância, da necessidade de acreditar em si próprios e no poder do sonho e do amor.

No final, todos vinham alegres e, entre comentários sobre os momentos mais hilariantes da peça, havia alguns que reconheciam

o quanto é bom ser criança como defendia Peter Pan.

A posteriori, os discentes foram convidados a dar a sua opinião, por escrito, acerca deste musical e algumas dessas observações foram afixadas num placard na entrada do ensino básico.

Departamento de Línguas Românicas

Isabel Cristina
Ferreira e
Marta Costa



A adolescência

A adolescência é uma altura de sofrimentos, alegrias e mudanças, tanto para os mais velhos como para os mais novos. A verdade é que este período parece criar uma barreira invisível entre pais preocupados e filhos indiferentes, preparando-se tanto uns como outros, para os anos seguintes em que a descoberta da independência se torna num fator importante.

Esta fase, ao contrário do que muitos pensam, evoca medo tanto aos adultos como aos adolescentes. Para os mais velhos, esta é a altura em que os filhos se transformam em criaturas incompreensíveis e, para os mais novos, é a fase em que o mundo perde a inocência, expõe a cruel verdade sobre a sociedade e é também a fase de fazer escolhas de gente crescida para o futuro, tudo isto enquanto o corpo muda e as hormonas atacam como um vírus, turvando-nos a visão e convencendo-nos que todo o mundo está errado e só nós estamos certos.

Verdade seja dita: por mais irracionais que sejamos agora,

não somos estúpidos. Por mais emocionalmente instáveis que sejamos, não somos malucos. E, acima de tudo, temos uma voz tão forte como inocente, que carrega inúmeras verdades que anos de experiência neste mundo não conseguem contrariar. Às vezes, só precisa de ser ouvida.

Cláudia Ribeiro, 9^ªA

Uma etapa importante

Hoje em dia, a fase da adolescência é associada a: desordem, desarrumação, desorganização, amores, desamores, amigos, inimigos, SMS... A verdade é que, em suma, os jovens são o desespero dos pais, dos professores, dos irmãos mais velhos!... A sua história poderia ser contada numa das novelas da TVI, e acredito que só traria lucros.

A adolescência é a fase de transformação em que se passa de criança brincalhona a adulto responsável e autoritário, como uma espécie de larva que cresce num casulo para se transformar numa bela borboleta. O problema é que, enquanto a borboleta fica fechada no casulo, nós ficamos abertos ao mundo, com preocupações, testes, passatempos, amigos e mais uma centena de coisas a preocupar-nos ao mesmo tempo a cem à hora.

Ser adolescente é difícil para todos nós. Felizmente, não apresenta só inconvenientes, há muita coisa boa para fazer: ora, ver a nova série que dá na televisão, ora ir ao cinema com os amigos, ora simplesmente ficar em casa sem fazer nada, são grandes momentos que

devemos aproveitar. Pelo menos, eu aproveito. O tempo passa tão depressa que quase não o sentimos decorrer, por isso, devemos aproveitar cada momento.

Maria Inês Cardia, 9^ª A

Ser adolescente...

A adolescência é um período complicado, que envolve mudanças físicas, psicológicas e, muitas vezes, sociais. É o tempo de caras carrancudas, das noites mal dormidas e das hormonas aos saltos. Por vezes, as pessoas apelidam-nos de bipolares, mas a rebeldia da adolescência não se cura com um comprimido. Na verdade, esta “doença” dura oito anos, afetando a população que sai dos dez e entra nos terríveis onze anos.

Durante estes longos oito anos, várias coisas mudam em nós: a nossa aparência, a nossa personalidade, o nosso grupo de amigos...somos apanhados pela febre dos SMS's, passando a maior parte dos nossos dias agarrados ao telemóvel a mandar mensagens secretas aos nossos amigos.

Na minha opinião, a adolescência é um período de reflexão e de aprendizagem que marcará a nossa vida. É quase como se o nosso corpo nos desse este período de tempo para nos prepararmos para a idade adulta, para ficarmos maduros e responsáveis pelos nossos atos.

Enfim, a adolescência transforma-nos em pequenos “monstros”, prontos a devorar o mundo, caso este nos aborreça, fa-

zendo de nós a grande preocupação dos nossos pais, mas, na verdade, somos ainda miúdos a brincar aos crescidos com as roupas da mãe e do pai.

Marta Sousa, 9^ªA



O livro que deixou de ser livro

Embora um livro seja para muitos um pequeno conjunto de folhas com letras e palavras, para mim ultrapassa o imaginável... Não há descrição para a sensação que sinto ao ler um livro, a maneira como ele tem efeito em mim... Quando há um momento de tensão e estou agarrado ao livro para ver o que acontece; quando há um momento de tristeza e eu entristeço-me também... Vivo mil e uma reações, da mais inóspita à mais efusiva, tudo porque um livro é uma fonte de prazer e sabedoria tal, que nos envolve de tal forma, que passamos a fazer parte daquele enredo magnífico.

Há poucos dias, isso aconteceu mesmo. Estava a ler um livro sobre atletas com deficiências motoras que, apesar das dificuldades, ultrapassaram os obstáculos e

concretizaram o seu sonho. O livro centrava-se no atleta paraolímpico português Salvador, que é um exemplo de vida, coragem e força de viver tremenda... E eis que ele ganha vida, mesmo à frente dos meus olhos... Reagi com admiração, mas um sentimento mais forte tomou o meu pensamento: que orgulho estar perante um desportista único, não por ser bonito ou ostentar riqueza, mas sim pela sua história de vida.

Ainda em estado de choque, eis que ele me pergunta:

-Prazer, sou o Salvador! Vejo a tua admiração pela minha pessoa. Que dizes de embarcarmos numa aventura diferente, na aventura da minha história de vida?

-Claro que sim!

Foi com prazer que embarquei nesta viagem... Mas tudo foi tão rápido, a viagem no seu pensamento... Constatei que teve uma infância difícil, envolvida em droga, e que perdeu os seus pais ainda pequeno. Ficou paraplégico num acidente de viação cujo enredo culminou na tristeza a cem por cento... O carro destruído, familiares a chorar, bombeiros aflitos, uma tensão tal que chocou Portugal nesse dia... Porém, apesar de todas as adversidades, tornou-se atleta aos 18 anos e foi medalha de ouro nos Jogos Olímpicos em 2012.

Foi com orgulho, respeito e admiração que conheci a vida deste herói e, mais do que isso, aprendi que a vida é curta, se nós próprios a fizermos breve...

Gonçalo Nunes, 8^º E



A intolerância religiosa

Massacres, assassinatos, roubos. Estes são alguns aspetos que trazem à luz uma discussão bastante importante sobre a intolerância religiosa. A humanidade já está acostumada a assistir a episódios políticos, religiosos e sociais que demonstram uma atitude intolerante por parte de muitos, sendo que todo este tema necessita de uma análise mais profunda relativamente às suas causas e consequências.

Perante este problema atual, a minha opinião é simples, ou seja, sou completamente contra a intolerância religiosa exercida por indivíduos que não aceitam a religião professada por outras pessoas. Assim sendo, temos de ter em conta que no mundo contemporâneo, as práticas de intolerância tornaram-se constantes: grupos extremistas motivados por uma ideia de superioridade agem com violência, disseminando o medo entre a população que segue os seus próprios caminhos de vida. Acredito que a falta de conhecimento, o desrespeito, o sentimento de superioridade, ou até mesmo a

brincadeira de mau gosto são fatores decisivos para esta prática.

A função da religião, do ponto de vista sociológico, é dar segurança ao Homem para que este possa permanecer na Terra, sabendo qual a sua origem e razão. É a religião que nos explica aquilo que a ciência ainda não pode explicar. A sociedade, de forma igual, não está habituada a lidar com diferenças de pensamento e atitude, mas, se todos nós somos diferentes, o pensamento também difere. Logo, esta é uma das razões que justifica o facto de eu ser contra a intolerância religiosa.

Em nome da religião, várias pessoas recorrem a atos violentos para a defenderem. A intolerância, sendo esta a incapacidade de suportar as diferenças, sejam elas étnicas, culturais e religiosas, deve ser banida, pois não são aqueles que recorrem à morte e aos massacres que conseguem louvar o seu “Deus”, pelo contrário, criam uma maior instabilidade que não resolve, seguramente, a superioridade desejada por tais praticantes.

Neste contexto, a união é importante para que se possa sobreviver à intolerância religiosa. No entanto, o fervor religioso é uma arma assustadora, disposta a disparar contra os que pensam de modo diverso. Contudo, apenas a vida nos ensina a julgar os homens pelas suas ações e não pelas convicções que apregoam.

Olívia Almeida, 9^oD

Intolerância religiosa

Não há nada que tenha

causado mais conflitos do que a religião. Protagonista de conflitos bélicos e diplomáticos, há muito que a religião se assumiu como um importante fator a ter em conta no que toca às relações entre povos e até entre pessoas. Influenciando as nossas ações e pensamentos, a religião, apesar de não definir quem somos, define em que é que acreditamos e, de certa forma, controla a nossa perspectiva de tudo o que existe. Sendo algo criado por humanos, nunca poderia ser perfeita. A natureza humana levou a que algo tão sagrado como a religião se transformasse num campo de batalha sangrento, destruindo o altar da moralidade humana num ato de sacrilégio.

Esta batalha é estimulada pela intolerância religiosa que povoa o nosso mundo. Esta gera opressão, abolindo a liberdade de crenças, sufocando as pessoas que apenas desejam professar a sua fé, exprimindo-se, libertando-se através da sua religião. Esta “ditadura religiosa”, em que membros de uma religião dizem todos os que defendem outras crenças, tem o intuito de uniformizar a fé, moldando a sua profundidade e complexidade e transformando-a em algo superficial e linear, roubando à humanidade uma das únicas coisas que ainda é capaz de a tornar realmente humana. Esta “ditadura” tem ainda a intenção de assassinar a religião, sugando-nos todos os nossos ideais, sugando tudo aquilo que ainda pode ser considerado como nosso, alienando-nos, roubando-nos a identidade...

Assim, na minha opinião,

esta intolerância religiosa é prejudicial já que é um atentado à dignidade da vida humana, dado que não se pode viver de forma plena sem professarmos a nossa fé de forma livre, porque ter fé é ter rumo, acreditar que tudo o que fazemos tem sentido e é, inclusivamente, acreditar que somos parte de algo superior.

Para mim, a intolerância religiosa é um vírus que se instalou na nossa sociedade, corrompendo-a e, como prova das consequências que catalisa, podemos analisar todos os acontecimentos históricos violentos e desumanos que foram fruto da mesma, provocados por uma humanidade cada vez mais perdida, sem rumo, sem fé. No meu ponto de vista, tudo isto é inaceitável já que na religião não existe “certo” nem “errado”, na religião existe devoção, amor, esperança e, principalmente, respeito. Infelizmente, o ser humano há muito que perdeu este último atributo. E talvez seja por isso que nos tempos em que vivemos eu tenha medo de ser diferente. Acima de tudo, tenho medo de ser “eu”...

Nuno Aguiar, 9^oD



24 de outubro

Dia de Santo António Maria Claret

Dia do Colégio

O Colégio Internato dos Carvalhos viveu, no dia 24 de outubro, mais um dia de festa. Ao celebrarmos o dia de Santo António Maria Claret (1807-1870), Patrono do CIC, celebramos também o Dia do Colégio.

Ano após ano, este dia tem-se revelado fundamental para toda a comunidade, por um lado, porque a todos aproxima do espírito de Claret, por outro lado, porque reforça os laços entre toda a comunidade educativa.

Este ano letivo, o Dia do Colégio e do seu Patrono já começou a ser celebrado na noite de quarta-feira-feira, dia 23, no Santuário do Coração de Maria, com a apresentação de um musical sobre a vida de

Claret destinado a toda a comunidade educativa.

Este projeto surgiu num trabalho de equipa entre o CIC e a Escola de Música de Perosinho, em que participaram alunos dos ensinos básico e secundário.

Ao longo do Musical, brilhantemente levado a palco, todos os presentes ficaram a conhecer melhor a vida de Claret e o seu perfil missionário, homem marcado pelo amor a Cristo e à Humanidade.

No dia 24, dia de Santo António Maria Claret, apesar de bastante chuvoso, o que não beneficiou algumas atividades programadas para o ar livre, a comunidade educativa viveu momentos de verdadeiro espírito de família. Os alunos do

ensino básico, ao longo da manhã, CIC participaram em diversas atividades lúdicas e desportivas, de acordo com os seus interesses pessoais, uma vez que as inscrições tinham de ser feitas com antecedência através do site do CIC, de forma que este dia decorresse da maneira mais organizada possível. Para os alunos do ensino secundário realizou-se uma celebração Eucarística, pelas 11h00, no Santuário do Coração de Maria e que foi presidida pelo Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC.

Durante a hora de almoço, realizaram-se alguns jogos entre alunos e colaboradores. Momentos sempre importantes no fortalecimento da relação entre discentes e colaboradores docentes e não



docentes.

De tarde, de forma a otimizar todos os espaços do Colégio, assim como os recursos disponíveis, houve uma inversão destes momentos. Os alunos do ensino básico tiveram a oportunidade de contactarem e de se familiarizarem com a história e a vida de Claret, os do secundário realizaram atividades lúdicas e desportivas, as quais também deviam ser escolhidas antecipadamente, de acordo com os seus interesses. Oferta não faltava, pois tinham um conjunto de vinte e sete atividades, em simultâneo, à sua disposição. Só possível numa comunidade como a do Colégio Internato dos Carvalhos...

Os alunos do ensino básico, separados por ciclos de ensino,

ficaram a conhecer melhor quem é Santo António Maria Claret: os do 2º ciclo, num trabalho realizado por turma, acompanhados por um professor, foram desafiados e refletir sobre a forma como Claret descobriu a sua missão, como a foi concretizando ao longo da sua vida e como é que nós, atualmente, podemos dar continuidade à sua obra missionária.

Após a reflexão na sala de aula, houve um momento de partilha de todas as conclusões, no auditório do bloco 1. Cada turma apresentou o seu trabalho aos restantes colegas. Escutar a palavra de Deus, fazer com que ela encarne quotidianamente nas nossas ações e estarmos atentos às necessidades dos outros, fazendo de nós cristãos mais responsáveis,

foram algumas das conclusões apresentadas, conclusões essas que dão sentido à nossa vida e que vêm ao encontro do lema proposto pelo CIC para este ano letivo “uma comunidade comprometida com a pessoa”.

Os alunos do 3º ciclo deslocaram-se para o Santuário do Coração de Maria com o objetivo de assistirem à segunda representação do Musical Claret. Fica aqui uma palavra de felicitações para todos os alunos e professores envolvidos neste projeto, os do CIC e também os professores da Escola de Música de Perosinho.

No programa deste dia, estava escrito “17Hoo – Encerramento: Atividade surpresa no campo de futebol do ensino básico”. Devido às



condições climáticas, não se realizou no exterior, mas sim dentro do pavilhão gimnodesportivo. Mais uma vez a comunidade educativa se superou conseguindo um logótipo humano, com o símbolo do lema proposto para este ano letivo e as iniciais de Colégio Internato dos Carvalhos, que bem podiam ser as iniciais de “Comunidade, Inteligência e Coração”.

Pelas 21h00, para encerrar mais um dia em família, realizou-se a já tradicional Sessão Solene Académica. Como não há identidade sem passado, a meritocracia continua a ser um momento muito importante na vida da escola. Neste sentido, foram entregues os respetivos Diplomas de Estudos Secundários aos alunos que concluíram o 12º ano,

os que realizaram o estágio receberam, de igual modo, o Diploma de Estágio, tendo sido distinguidos os melhores.

Os melhores alunos do ano letivo 2012-2013, que integram o Quadro de Excelência, foram também distinguidos com uma placa individual. Foram ainda premiados alguns discentes e docentes, com medalhas ou placas de mérito, que se destacaram noutras áreas ou concursos, nos mais diversos domínios, elevando o nome da Instituição Colégio Internato dos Carvalhos. Durante esta Sessão Solene Académica, houve, também, um momento em que foram distinguidos colaboradores docentes e não docentes pelos 25 anos de serviço no CIC.

Fazer parte desta comunidade é muito mais do que ser um agente educativo, é estar por dentro da vida e da história de alguém profundamente inspirador, Santo António Maria Claret. Alguém que procurou olhar para as necessidades do seu tempo, que nos deixa uma enorme responsabilidade e um grande desafio: sermos os olhos de Deus no mundo e estarmos atentos às necessidades presentes. A forma como decorreu o Dia do Colégio é uma prova inequívoca de que a nossa comunidade aceitou esse desafio e assumiu a responsabilidade de querer ser uma “comunidade comprometida com a pessoa”.

QUADRO

COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
2012/2013

DE EXCELÊNCIA



Beatriz Lopes Castro Sampaio



Gonçalo de Oliveira Loureiro



Nuno Carlos Silva Sabença



Ana Mafalda Amaral Andrade



Gaspar Cislóvão dos Santos Rocha



Inês Sofia Coelho Marques



Margarida da Rocha Falsca Moreira



Tiago Ferreira Ramos



Ana Rita Proença Tavares Faria



Bárbara Roila Palhares Vieira



Beatriz de Melo Sousa Correia



Catarina Colúmbano Paulino da Silva



Catarina Gonçalves de Azevedo Pinto



Gonçalo Abel Soares Nunes



João Filipe Barros Fernandes da Rocha Pereira



Ricardo Barbosa da Costa e Ventura



Lia Inês Magalhães Noga



Maria João Bastos Toscano Coimbra Vilaca



Maria Margarida Moreira da Silva Fontes



Maria Sofia Correia Dionísio



Rita Moura da Silva Moreira



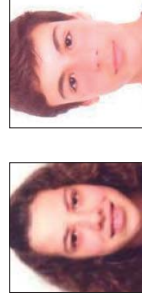
João Augusto Maia Ribeiro Guedes



Diogo Afonso Correia Remião



Diogo Filipe Borges Duarte



Maria Inês Lourenço Carida



Sofia Inês Magalhães Santos Costa Maia



Sofia Ribeiro da Silva



Tiago Rodrigues Loureiro



Paulo Jorge Gomes Correia



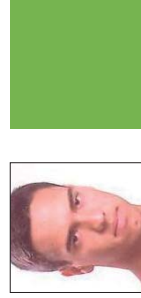
João Manuel Pereira Cidade da Silva



Tiago Duarte Couto



Maria João Gomes Moura



Gabriel da Silva Oliveira Ferreira



Ana Mafalda Coelho da Silva



Inês Ferreira Lopes



Beatriz Tavares da Silva



Inês Catarina Vieira Cardoso



Maria Sofia Teixeira de Almeida



Ana Isabel Silva Azeiteira



Ana Margarida Santos Sousa



Bruno Daniel de Silva Resende



Jona Rita Santos Lucas



José Diogo da Silva Santos Rodrigues



Maria Beatriz Gonçalves Ribeiro



Marca Sofia Alves Gonçalves



Bruno Daniel Vieira de Pinho



João Fernando Oliveira e Silva



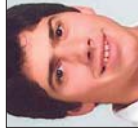
Miguel Filipe Fernandes dos Reis Dias Neves Tavares



Ana Filipa Sousa Barros



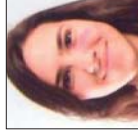
Miguel Guilherme Pereira do Sampaio Pereira



Daniel Fernando Maia Guedes



Inês Martins de Sá Pereira



Helena Isabel Barbosa Silveira



Ana Salamê Amaral Dias



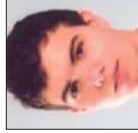
Beatriz Lourenço Santos



Sofia Cristina Ribeiro Eira-Velha



Ana Isabel de Barros Gomes



João Nuno Coelho Macedo



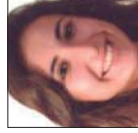
Sora Vanessa Oliveira Tavares



Sara Catarina Couto



Gisela Santos Ribeiro



Andreia Sofia da Silva de Oliveira



Daniela Cardoso Fernandes



Manuel Filipe Gomes Ferreira



Pedro Miguel Santos Costa



Vera Lúcia Guedes dos Santos



Ana Sofia Gonçalves Lima



ESTÁGIO PROFISSIONAL DE NÍVEL III



Tiago André Lopes Maia



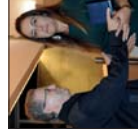
Tiago Sousa Peixoto



MEDALHA DE 25 ANOS DE SERVIÇO



Alzira Pinto Rebelo



Ana Maria Ferreira Lopes Oliveira Pinto



Ana Paula Vieira Amorim



Arneiro Filipe Chicote Safaneta



Fernando Silva Carvalho



Irene Ferreira Coelho



Lúcia de Fátima de Sousa Rocha



Maria Inês da Silva Caniço Barbosa



Maria Isabel Correia Neves Pedrosa



Maria José Abreu Ferreira Queirós Moreira Lopes



Rosa Fernanda Campos Oliveira



Rosa Maria Silva Santos dos Reis Ferreira

UMA APOSTA COM FUTURO



Natal CIC 2013

Celebrar o Natal com Alegria e Esperança à Luz do Mistério da Encarnação.

“Não temais, anuncio-vos uma grande alegria: hoje, nasceu-vos UM SALVADOR” (Lc 2, 10-11)

CIC A comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos celebrou mais um Natal em família. Celebrar o Natal é acreditar que o Menino que nasce nos abre uma nova porta de Esperança.

O Natal começou a sentir-se desde muito cedo. Em todos os espaços do Colégio, corredores salas de aula e áreas comuns, as decorações de Natal despertavam em toda a comunidade o verdadeiro espírito do Natal, de forma especial os presépios expostos nos diferentes espaços. Verdadeiras “obras de arte” realizadas pelos alunos.

Contudo, os momentos mais importantes que nos levaram a uma viagem pela história da salvação e nos ajudaram a aprofundar o mistério da fé, começaram a ser vividos a partir do dia 17 de dezembro.

Neste dia, o Santuário do Coração de Maria, Mulher cujo “Sim” mudou toda a humanidade, foi o local onde se reuniram os alunos do ensino secundário, os do 9º ano e outros elementos da comunidade educativa, para a Celebração de Natal. Um momento de festa e de fortalecimento da nossa fé.

Durante todo o dia, de-

pois de um caminho percorrido ao longo do tempo do advento através de uma dinâmica realizada no Colégio pela Equipa de Animação Pastoral, os restantes anos curriculares, do 5º ao 8º ano, e depois de uma prévia organização desta atividade, realizaram a sua celebração de Natal.

Cada turma, acompanhada por um professor, foi refletindo sobre o verdadeiro significado do Natal, ao mesmo tempo que ia passando por vários espaços convidativos à reflexão e à oração. Este caminho conduziu-nos até ao presépio, local onde se encontram o Céu e a Terra,



onde Deus se faz Homem.

Este dia de silêncio, durante o qual se fez a experiência do mistério da encarnação no seio da nossa comunidade, não ficou por aqui, mais dois momentos importantes ainda estavam por acontecer.

Por volta das 19h30, as famílias dos alunos internos foram chegando ao Colégio para mais uma Ceia de Natal do Internato. Uma oportunidade para estarem com os filhos e viverem um importante momento deste Natal em família, de forma especial para os alunos internos, pois é uma oportunidade de estarem

com os seus familiares naquela que é a sua “segunda casa”, momentos de singular importância, tratando-se da época natalícia, época em que a família e os valores a ela associados são a garantia da esperança num futuro melhor.

Finalmente, chegou o momento deste Natal CIC pelo qual muitos aguardavam: a Festa de Natal de toda a comunidade educativa. O pavilhão gimnodesportivo tornou-se pequeno demais para albergar tantas pessoas que se deslocaram, às 21h30, até ao núcleo do ensino básico.

Nos momentos iniciais da festa contámos com a presença do Hélder Reis, apresentador da RTP, que nos veio apresentar a sua última obra literária “Clara, a Menina das Cores”. Para além do privilégio de contar com a presença do Hélder, foi uma oportunidade do Colégio poder associar-se a uma causa nobre e pôr em prática um valor cada vez mais esquecido mas, por outro lado, cada vez mais imprescindível na nossa sociedade: o valor da solidariedade. O Colégio associou-se a esta iniciativa, pois o lucro da venda dos livros reverte integralmente para



a Associação Protetora da Criança de Valadares.

Ao longo da noite, viveram-se momentos inesquecíveis e só possíveis numa comunidade verdadeiramente comprometida com a pessoa. É numa Pessoa, o Menino que nasce, que se abre uma porta de esperança para a humanidade.

No final, o Diretor Pedagógico Adjunto tomou a palavra, enaltecendo o trabalho e empenho de todos nesta iniciativa e formulou votos de um Feliz Natal para toda a comunidade, sobretudo, para que o Natal seja vivido no quotidiano de

cada um.

O Natal de 2013, no CIC, teve o seu último momento no dia 20 de dezembro, com uma celebração eucarística para todos os colaboradores, seguindo-se a Ceia de Natal dos funcionários do Colégio, docentes e não docentes.

Primeiro, na capela do ensino básico, na celebração presidida pelo Pe. Carlos Candeias e concelebrada pelo Presidente da Direção e pelo Diretor Pedagógico do CIC, Pe. José Maia e Pe. Joaquim Cavadas, respetivamente, celebrámos a vida, sobretudo, a nossa vivência cristã.

Na homilia, o Pe. Carlos, fazendo referência a um dos discursos do Papa Francisco, falou da confiança, principalmente da nossa confiança em Deus. Estamos confiantes, porque sabemos que Deus nunca nos abandonará.

Depois, no refeitório, todos os colaboradores se reuniram para um verdadeiro jantar em família. Momentos de convívio, boa disposição e alegria, uma alegria característica entre pessoas cujos laços se vão fortalecendo a cada dia que passa, momentos inesquecíveis e que nos vão tornando cada vez



mais unidos, pois, como diz o ditado popular “a união faz a força”. Mantendo-nos unidos e a trabalhar pelo bem comum, colocando os objetivos coletivos à frente dos individuais iremos, certamente, “levar o barco a bom porto”, continuando a ministrar um ensino de qualidade e a ser uma referência no ensino em Portugal.

No final da ceia, o Presidente da Direção dirigiu umas breves palavras a todos os colaboradores, deixando uma palavra de esperança. Tal como o Menino que nasce é a grande Esperança da humanidade, o dom da nossa vida, colocada ao ser-

viço dos outros, é motivo para acreditarmos num futuro melhor.

O Natal é a plenitude do encontro entre Deus e o Homem, cada Natal que vivemos é um convite ao encontro pessoal com Cristo e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de se deixar interpelar por Ele.

Na procura da fé não devemos ter uma atitude como alguém que procura um objeto e que, encontrando-o, deixa de o procurar. O caminho da fé é infundável, é acima de tudo um caminho de experiência de vida.

Que este Natal seja mais

um contributo neste processo de busca da nossa fé, seja na dimensão comunitária enquanto escola católica, seja na dimensão individual da pessoa que habita em cada de um de nós.

Votos de um 2014 cheio de esperança.



Mais um antigo aluno do CIC a brilhar na Europa

CIC

Diogo José Nobre dos Santos Guerner, aluno do CIC do 5º ao 12º ano, concluiu o Curso Científico Tecnológico de Informática de Gestão no ano letivo de 2007/08, com a média de 18 valores.

Este é mais um exemplo, entre muitos outros, da excelente preparação que ministramos aos nossos alunos.

Reconhecimento da Sociedade Britânica de Televisão (Royal Television Society – RTS) a antigo aluno do CIC pelo seu desempenho com realizador.

Diogo Guerner, ex-aluno do colégio, presentemente a estudar na Universidade de York, foi distinguido com o prémio para melhor filme de ficção de 2013 pela prestigiada “RTS” numa cerimónia destinada a reconhecer os melhores alunos da região de Yorkshire.

Diogo Guerner, segundo à esquerda, com alguns elementos do elenco e da equipa de produção do filme “Snapshot”, após a entrega do prémio na categoria de ficção.

Diogo, aluno ainda em formação, bateu uma forte competição de 15 outros candidatos, ganhando o mais ambicionado prémio deste escalão.

Sendo este galardão considerado o mais importante a distinguir estudantes de cinema no Reino Unido, auspícia bons percursos para os alunos mais talentosos do meio audiovisual, permitindo, ainda, aos futuros profissionais mostrar o seu trabalho aos nomes mais sonantes desta indústria.

“Estou verdadeiramente orgulhoso e entusiasmado por “Snapshot” ter representado, não só Yorkshire, mas também a Universidade de York” (Diogo Guerner).

Também o Diogo nos enche de orgulho por ter crescido entre nós e por ser mais um testemunho de vitalidade dos alunos que passaram por esta casa.

Capa do filme “Snapshot” realizado por Diogo Guerner.

O filme realizado por Diogo vai, agora, representar a região de Yorkshire no concurso nacional, a ter lugar em maio de 2014.

Diogo, boa sorte e obrigado.

Chansons de Noël

Mon beau sapin

Mon beau sapin,
Roi des forêts
Que j'aime ta verdure.
Quand par l'hiver
Bois et guérêts
Sont dépouillés
De leurs attraits
Mon beau sapin,
Roi des forêts
Tu gardes ta parure.

Toi que Noël
Planta chez nous
Au saint anniversaire
Joli sapin,
Comme ils sont doux
Et tes bonbons
Et tes joujoux
Toi que Noël
Planta chez nous
Par les mains de ma mère

Mon beau sapin,
Tes verts sommets
Et leur fidèle ombrage
De la foi qui ne ment jamais
De la constance et de la paix

Mon beau sapin,
Tes verts sommets
M'offrent la douce image.

Douce nuit, saint Douce nuit!

Douce nuit, sainte nuit !
Dans les cieux ! L'astre luit.
Le mystère annoncé s'accomplit
Cet enfant sur la paille endormi,
C'est l'amour infini ! {x2}

Saint enfant, doux agneau !
Qu'il est grand ! Qu'il est beau !
Entendez résonner les pipeaux
Des bergers conduisant leurs troupeaux
Vers son humble berceau ! {x2}

C'est vers nous qu'il accourt,
En un don sans retour !
De ce monde ignorant de l'amour,
Où commence aujourd'hui son séjour,
Qu'il soit Roi pour toujours ! {x2}

Quel accueil pour un Roi !
Point d'abri, point de toit !
Dans sa crèche il grelotte de froid
O pécheur, sans attendre la croix,
Jésus souffre pour toi ! {x2}

Paix à tous ! Gloire au ciel !
Gloire au sein maternel,
Qui pour nous, en ce jour de Noël,
Enfanta le Sauveur éternel,
Qu'attendait Israël ! {x2}

www.paroles.net/chants-de-noel

Par prof. Isabel
Cristina Ferreira



Dia Internacional da Filosofia

Marta Vida
Oliveira,
11^o BT1

“A preocupação fundamental da filosofia consiste em questionarmos e compreendermos ideias muito comuns que usamos todos os dias sem pensarmos nelas. Um historiador pode perguntar o que aconteceu em determinado momento do passado, mas um filósofo perguntará: o que é o tempo? Um matemático pode investigar as relações entre os números, mas um filósofo perguntará: o que é um número? Um físico perguntará de que são constituídos os átomos ou o que explica a gravidade, porém um filósofo irá perguntar como podemos saber que existe qualquer coisa fora das nossas mentes.” T. Nagel, *Que Quer Dizer Tudo Isto? Uma Iniciação à Filosofia*, 1995

Em 2002, a UNESCO instituiu a celebração do Dia Internacional da Filosofia na terceira quinta-feira do mês de novembro. Para assinalar esta data, o departamento de Ciências-Humanas organizou uma palestra onde estiveram presentes dois ilustres convidados, o Professor Joaquim Agostinho, da área da Física e o Professor José Ribeiro Graça, da área da Filosofia. A palestra intitulada “Filosofia e Ciência. Anjos e Demónios?” possuía uma plateia de quatro turmas da área de Saúde (11^oQA, 11^aBT1, 11^oBT2 e 11^oAD1) e uma da área de Humanidades (11^oAJ) que tinham um grande desafio pela frente.

As expectativas eram altas. O currículo notável de ambos nas respetivas áreas, faz com que eles sejam mestres da palavra. Após uma breve introdução ao tema pelo professor André Rocha, ambos os convidados fizeram uma, também ela breve, apresentação do tema, fazendo uma analepse do mesmo e acabando por o contextualizar no nosso quotidiano. Ainda na apresentação, houve o destaque para os contributos da Ciência na Filosofia e da Filosofia na Ciência, como complementares.

A restante palestra prosseguiu em tom de conversa. Os alunos foram colocando diversas questões e o confronto de ideias daí gerado foi, sem dúvida, muito interessante. As questões colocadas foram focando diversos aspetos, desde a relação da filosofia com a sociedade actual, passando pela sua importância e a sua relação íntima ou não tão íntima e pacífica com a ciência num mundo sedento de saber. Os professores mostraram-se bastantes disponíveis em responder a todas as dúvidas de uma forma bastante fácil de perceber. A ideia geral foi que a Ciência e a Filosofia não são completamente independentes uma da outra. À medida que a Ciência responde a perguntas outrora pertencentes à Filosofia, esta também evoluiu e formula novas perguntas, que agora coloca à Ciência. E à medida que a Filosofia formula perguntas, a Ciência responde a algumas delas. A evolução depende disso mesmo.

A palestra foi, sobretudo esclarecedora e enriquecedora para todos. Ver os jovens de hoje em dia, os adultos, motores de sucesso, inovação e evolução de amanhã, interessados e dispostos a saber mais sobre este tema e principalmente a querer conciliar Filosofia e Ciência, deu, certamente, um novo alento a ambos os professores. E, para nós, jovens de hoje, saber que há todo um mundo a ser descoberto dá-nos sempre asas para querermos voar mais alto. Num tempo em que o sonho e o pensamento são muitas vezes menosprezados e postos em segundo plano quanto ao concreto e ao demonstrável, palestras como esta são cruciais.

Afinal, como Kant dizia “Quem não sabe o que busca, não identifica o que acha.” E sem pensarmos, nunca vamos saber o que procurar.



Bandeira Verde

No dia 27 de setembro, pelas 6 horas da manhã, juntamente com o professor Carlos Coutinho, dirigimo-nos a Cascais, ao Colégio dos Salesianos de Manique, para receber, pela terceira vez consecutiva, o galardão de reconhecimento do trabalho e preocupação para com o meio ambiente durante o ano letivo de 2012/2013 – a Bandeira Verde.

Foi um dia em que o S. Pedro não nos deu tréguas, mas não nos impediu de seguir viagem. Chegados ao destino, e feito o imprescindível check-in, o resto da manhã foi utilizado na visita a uma exposição com vários stands relacionados com projetos, formas de intervenção e de ajuda ao que temos de mais precioso – o ambiente. Desde curiosidades sobre o mundo animal apresentadas por técnicos do Jardim Zoológico de Lisboa, a novas e ecológicas formas de produzir objetos que não dispensamos no nosso quotidiano, aprendemos a olhar para os resíduos de uma forma diferente, a dar uma

segunda oportunidade ao que já não usamos. Sentia-se uma atmosfera festiva e entusiasta em toda a exposição, estando patente o empenho de todos os envolvidos, expositores e visitantes.

Depois de um almoço partilhado, fomos assistir à cerimónia de entrega das merecidas bandeiras, pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), não sem antes sermos presenteados com um pequeno espetáculo, apresentado pela Marta Gil. Este foi recheado de criativas atuações de diversas escolas e contou com a participação do nosso tão conhecido Filipe Pinto – vencedor do programa “Ídolos 2009” que referiu ser ele próprio um grande defensor do ambiente, surpreendendo-nos com duas músicas intimamente relacionadas com essa temática. Em seguida, chegou a altura das escolas distinguidas receberem o galardão.

Chegada a altura de serem chamadas as escolas do distrito do Porto, foi só esperar ouvir pro-

nunciarem o nome da nossa escola – Colégio Internato dos Carvalhos, para subirmos ao palco e receber a nossa merecida bandeira. Pudemos constatar, e com muito orgulho, que o distrito do Porto está repleto de escolas merecedoras do galardão Bandeira Verde. Posto isto, foi-nos disponibilizado um pequeno lanche e, com a sensação de missão cumprida, iniciamos viagem rumo ao norte.

Foi um dia muito bem passado, cheio de animação e de alegria por sabermos que ajudamos e lutamos por um meio ambiente melhor, que terá reflexos na qualidade da nossa escola e das nossas vidas. E foi com grande entusiasmo que pudemos ver que, tal como nós, existem muitas escolas preocupadas e dedicadas a esta nobre causa.

Este galardão é o reconhecimento visível de todo o trabalho concretizado durante um ano letivo para que o Colégio Internato dos Carvalhos seja cada vez mais “verde” e saudável.

As alunas Inês Santos, Inês Soares, Cristiana Paiva (12^ºBT1)



Tempo de balanço

Susana Pedrosa
APCIC

Neste ano de 2014 que agora começa, faz todo o sentido refletir sobre o que fizemos no ano anterior e pensar nos objetivos para 2014.

Como pais de educandos, o ano de 2013 não nos trouxe novidades positivas. A escola pública degradou-se substancialmente com as lutas dos professores e as famílias, a cada mês que passa com menos dinheiro, também não tiveram um ano fácil.

Algumas conquistas que se vinham concretizando na educação foram “por água abaixo” em nome de uma crise que não tem fim e que toda a gente tem razão porque não tem pão.

O CIC tem tido uma postura privilegiada num processo educativo atento, mas que, por mais que sejam bons os mecanismos de regulação e avaliação, não deixam de sofrer com a dificuldade de um meio de famílias que, atravessando as dificuldades sociais da crise, também elas acabam por apresentar no seio do Colégio as diferenças de uma sociedade que se quer mais equitativa a começar pela escola.

Sempre que um ano começa, a esperança renasce. Esperamos todos que este ano seja o da viragem e que, finalmente, a educação tenha o papel prioritário na vida social que todos nós pretendemos. Os exames continuam a ser o garante da avaliação para um acesso à faculdade, e é para isso que toda a comunidade educativa trabalha.

A APCIC continuará a estar atenta aos problemas do CIC e a participar de uma forma construtiva para ajudar a vencer esses mesmos problemas, objetivando para o ano de 2014 uma melhor educação, uma melhor igualdade nos processos educativos e que as pressões da crise não se manifestem na formação dos alunos do CIC.

Bom Ano de 2014



Falar Saúde

“Um cão não se importa se você é rico ou pobre, educado ou analfabeto, inteligente ou burro. Se você lhe der seu coração, ele lhe dará o dele”.

John Grogan, “Marley&me”

Dar é receber

Numa época em que se fala tanto de solidariedade não nos podemos esquecer dos animais de companhia. De facto, quando a crise se instala na casa dos seres humanos e se fala de fome, parece despropositado, ridículo até, defender os direitos dos animais, mas qualquer animal de estimação também é um ser vivo, com mais ou menos sentimentos, que merece o nosso respeito. Na nossa opinião, quem não os pode acolher, não o faça, contudo quem os tem, não os abandone, até por causa do que eles podem fazer pela nossa saúde.

Há muitos anos que o Homem procura domesticar animais, outrora selvagens, com o objetivo de tirar proveito da sua força física, no entanto nunca foi ponderado que estes poderiam também trazer-lhe bem-estar físico e psicológico, até serem realizados estudos que o comprovassem. Então, para quem pensava que tratar de um animal de estimação não trazia qualquer benefício, engana-se! Estes, podem ser muito mais do que uma fonte de companhia constante, trazendo vantagens à saúde humana. Vejamos:

- Brincar com um animal durante 15 minutos diários liberta endorfina (neurotransmissor) no nosso corpo, sendo esta um fator in-

dispensável para a comunicação entre neurónios, que provoca um efeito de relaxamento físico e psicológico, controla a pressão sanguínea (levando mesmo a um menor risco de problemas cardíacos) e melhora o sono. Além da endorfina liberta-se ainda a serotonina, outro neurotransmissor, que em quantidades adequadas, afasta o stress e a depressão;

- O simples facto de acariciarmos o nosso animal de estimação leva-nos a uma redução de ansiedade e à produção de uma hormona denominada por oxitocina. Esta é conhecida como “hormona do amor” e atua, frequentemente, perante uma relação de carinho e segurança entre dois seres. Estudos indicam, ainda, que existe a possibilidade de esta hormona estar ligada à sensação de prazer, levando a um bem-estar psicológico;

- O mito de que não devemos aproximar bebés recém-nascidos dos nossos animais é completamente devastado, quando nos é afirmado que é possível diminuir a probabilidade de se desenvolver alergias a animais, quando a convivência é feita precocemente;

- Os animais fortalecem ainda o nosso sistema imunológico, pois obrigam o corpo a produzir uma série de anticorpos que nos protegem de doenças e contaminações,

umentando, então, a nossa imunidade natural. Foi inclusivamente provado que pessoas que possuem animais de companhia visitam menos vezes o médico do que aquelas que não os possuem;

Além de todas estas vantagens fisiológicas, os nossos companheiros aumentam também a nossa atividade física, pois necessitam de passeios frequentes como cuidado básico e fundamental para a sua própria saúde.

Assim, quer seja junto de um adulto, criança ou idoso, os animais de companhia promovem um sentimento de bem-estar geral e diminuem os sentimentos de isolamento e solidão. Por isso, se ainda não tem um animal de estimação em sua casa, chegou a altura certa. Seja cão, gato, peixe ou pássaro, todos eles vão trazer vantagens a vários níveis e acima de tudo, vai encontrar um verdadeiro amigo por muitos e muitos anos!

Nota adicional: Este artigo foi desenvolvido em conjunto com a ex-aluna do curso de Biotecnologia Cristina Martins, que ingressou este ano letivo, no ensino superior, no curso de Medicina Veterinária no Instituto de Ciências Biomédicas Dr. Abel Salazar.

Prof. Isabel
Cristina

Império Romano

A batalha da ponte Mílvia

Daniel Silva
Gaio, 9º B

Em 312 depois de Cristo, ocorreu uma batalha que iria decidir o destino de Roma - a batalha da ponte de Mílvia, entre os imperadores romanos Constantino e Maxêncio.

Tudo começou quando o coimperador Constâncio Cloro morreu e Constantino, seu filho, foi proclamado César Augusto (Imperador), pelo exército. Mas, em Roma, o favorito do povo era Maxêncio, filho do imperador Maximiano, que o tentou destronar. Em conflito, Maxêncio e Constantino defrontam-se na batalha da ponte de Mílvia. Diz-se que Constantino, antes da batalha, viu aparecer no céu uma cruz de fogo com as seguintes palavras: *In hoc signo vinces* (Com este sinal vencerás).

O plano de Maxêncio, para vencer Constantino, era o de mandar a ponte abaixo, quando ele lá estivesse, mas tal não aconteceu, pois a ponte caiu, levando consigo Maxêncio.

Depois da batalha, Constantino adotou o monograma Chi-Rho (iniciais do nome grego de Cristo), tornando-se no primeiro imperador cristão.



Bíblia Games

O “Bíblia Games” é uma atividade que há muitos anos se realiza aqui no colégio para os alunos do 5º ano. De uma forma lúdica aprende-se a descobrir e a trabalhar com a bíblia, nomeadamente, a procurar citações bíblicas. O “Bíblia Games” tem duas fases: a de turma (onde se apuram os 4 melhores) e a final, onde estão presentes os finalistas de cada turma para jogarem entre si e se apurarem os vencedores (os cinco primeiros classificados) que recebem, cada um, um livro como prémio. Este ano os vencedores do “Bíblia Games” foram: Raúl Emílio

- 1º - Tomás Rocha – 5º A
- 2º - Rui Miguel Sá – 5º D
- 3º - Joana Cardia – 5º B
- 4º - Matilde Rodrigues – 5º B
- 5º - Rita Marques – 5º C

AMNISTIA INTERNACIONAL



Reescreve o futuro Sê um missionário de caneta!

Os alunos do
12.ºAJ e 12.º LR,
A professora
Maria José
Queirós

Inspirados no projeto da Amnistia Internacional «Escolas amigas dos Direitos Humanos» direcionado a alunos do Ensino Secundário, com o objetivo de vincar na escola valores como a igualdade, responsabilidade, dignidade e integridade pessoal e, essencialmente, por sermos uma “Comunidade Comprometida com a Pessoa”, criar um projeto com estas diretrizes tornou-se uma consequência lógica e inevitável.

A Amnistia Internacional é um movimento global de homens e mulheres, que reúne membros, apoiantes e ativistas que trabalham para pôr cobro às violações dos Direitos Humanos.

Do conjunto dos ativistas comprometidos com a Pessoa, destacamos uma experiência de vida que ilumina o nosso projeto. Um dia, uma jovem paquistanesa, de 16 anos, decidiu opor-se à proibição das mulheres frequentarem a escola no seu país. Os talibãs identificaram-na e num auto-carro alvejaram-na à queima-roupa.

Admirada por líderes mundiais e celebridades, a jovem já discursou na Assembleia da Juventude na Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, onde sensibilizou o mundo inteiro com a frase: “Vamos pegar nos nossos livros e canetas. Eles são as nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, uma caneta e um livro podem mudar o mundo. A educação é a única solução”.

A mensagem de Malala não se esgota nesta área, ela é um símbolo que representa o que cada um de nós pode fazer para mudar o mundo.

E para nós, jovens alunos do CIC, é tão mais fácil!

Por isso, no dia 24 de outubro, dia do Patrono, 389 elementos da Comunidade Educativa aceitaram o desafio, seguiram as pisadas, tomaram conhecimento das petições on-line da Amnistia Internacional e deixaram a sua assinatura.

Para quem não teve oportunidade, cedemos estas sugestões em linha para consultarem e participarem:

<http://www.youtube.com/watch?v=CA3GAbJnlZA>

<http://www.youtube.com/watch?v=ehKA8vizEbE>

www.amnistia-internacional.pt/

“Reescrevam o futuro – Ao jeito de Claret sejam missionários de caneta!”



O Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: uma bibliorecordação

No passado dia 29 de outubro de 2013, o Colégio Interno dos Carvalhos comemorou, mais uma vez, o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares. O 12.º AJ foi, por tradição, o anfitrião deste evento cultural, que programou um leque de atividades de animação e extensão cultural de forma a divulgar a biblioteca do CIC aos alunos do 11.º AJ.

Em seguida, os alunos do 11.º AJ assistiram à inevitável conferência, intitulada: “(In)formar os utilizadores da Biblioteca do CIC”, que foi ministrada pelos alunos Rita Silva e Diogo Couto, que teve como mote introdutório o vídeo de promoção da Biblioteca do CIC, um espaço onde se promove a literacia, a amizade e o trabalho de equipa. O segundo pai-

nel da conferência teve início com a intervenção do Dr. Rui Paulo Teixeira, coordenador da Biblioteca do CIC e dos Cursos Científico Tecnológicos de Assessoria Jurídica e Documentação e Património e Turismo, o qual dirigiu aos ilustres convidados, palavras de apreço sobre o papel da biblioteca no CIC e do contributo dos alunos para a sua dinamização.

Em seguida, contámos com a presença do Dr. António Regedor, professor da Universidade Fernando Pessoa, que nos elucidou sobre o seu percurso de vida académica e profissional, mas também deu importantes dicas sobre a importância dos documentos de âmbito administrativo e jurídico. Tudo isto foi registado pelo público-alvo, que, no

final, interveio com questões oportunas e eficazes. E, por último, tivemos o privilégio de assistir à videoconferência, orientada pelo Dr. Nuno Marçal, bibliotecário da BiblioMóvel de Proença-a-Nova, que realçou o trabalho emblemático das bibliotecas itinerantes tecedeiras de uma rede (+) social.

Este evento foi encerrado com entusiasmo por toda a comunidade organizadora e pelos ilustres convidados. Deste modo, aproveitamos para agradecer a todos os convidados, assim como às professoras Carla Araújo e Margarida Bairrão, que contribuíram para que este evento cultural se revelasse com sucesso.

Rita Santos Silva,
12.º AJ



Dia Mundial do Turismo 2013

Sérgio Pereira

O Dia Mundial do Turismo é celebrado anualmente no dia 27 de setembro. A data foi instituída pela Organização Mundial do Turismo (OMT) em 1980 com o objetivo de celebrar uma das atividades sociais e econômicas mais importantes da sociedade atual.

Anualmente é escolhido um destino para ser o palco das comemorações, ao encontro da temática a ser abordada. Em 2013 as Maldivas vão estar no centro das atenções, por receberem as celebrações internacionais, com o tema “Turismo e Água: Proteger o Nosso Futuro Comum”. O secretário-geral da OMT apelou aos envolvidos no setor do turismo para que “continuem a encontrar soluções inovadoras para garantir o acesso sustentável aos recursos hídricos no Mundo”.

Consulte a mensagem oficial do Presidente da OMT e o vídeo “Tourism, what’s it all about?” .

Link 1: <http://vimeo.com/65719711>

Link 2: <http://vimeo.com/51920578>

Também neste campeonato, o CIC lidera!

Aproveitando a oportunidade para desejar a toda a Comunidade Educativa um bom ano novo, cheio de esperança, publicamos a mensagem recebida de uma responsável do Banco Alimentar.

CIC

Campanha Papel por Alimentos Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Dados de 01-01-2013 a 19-12-2013	
Colégio Internato dos Carvalhos	4.947
Escola Eça de Queirós	3.738
Agrupamento das Escolas de Alfena	3.305
Escola de Hotelaria e Turismo do Porto	2.416
Associação de Pais de Vila D'Este	1.655
Escola Secundária D. Dinis	1.089
Jardim Escola João de Deus	1.026
Faculdade de Economia do Porto	992
Instituto de Formação Bancária	771
CENFIM Ermesinde	709
Escola Secundária da Maia	707
Escola Básica da Formigosa	641
Escola Básica da Senhora da Hora	592
Escola EB 2/3 Francisco Torrinha	500
Colégio Liceal Santa Maria de Lamas	413
CENFIM Porto	375
Externato das Escravas do Sagrado Coração de Jesus	364
Escola EB Jardim de Infância da Formigosa	247
Biblioteca da Faculdade de Economia do Porto	246
Escola Básica das Antas	162
Escola EB 2/3 D. Pedro V	143
Escola Básica Soares dos Reis	130
Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	34
Total	25.202

Obrigado a todos os que, mais uma vez, mostraram que a palavra SOLIDARIEDADE não é uma palavra vã para todos quantos pertencem à GRANDE COMUNIDADE EDUCATIVA DO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS.



Banco Alimentar
contra a fome

**ESTE NATAL O SEU PAPEL
DÁ ALIMENTOS
DE PRESENTE.**





Visita de estudo a Bracara Augusta

Os alunos
do 5^o Ano

O dia vinte e seis de novembro acordou com um céu límpido e muito azul, acentuando ainda mais o brilho de um sol sorridente, tal como convém para uma visita de estudo com os alunos do quinto ano.

À hora marcada, ligaram-se duas «máquinas do tempo» que, em cinquenta minutos, nos transportaram a Bracara Augusta, cidade edificada no período do domínio romano na Península Ibérica.

Entrámos no Museu Arqueológico D. Diogo de Sousa pela mão de dois arqueólogos que, num confortável anfiteatro, nos apresentaram Titus, um jovem romano de dez anos. Toda a visita decorreu em volta dos vestígios romanos encontrados durante as escavações, na villa de uma família romana rica.

Embora tudo tivesse sido muito interessante, pois reportou-

nos a uma época na qual as comodidades já existiam: aquecimento, sistema de transporte de água, adegos elaborados, casa com dois ou mais pisos e divisões amplas..., o que mais nos emocionou mesmo foram as cerca de quarenta e cinco mil moedas romanas encontradas debaixo de uma pedra da porta de entrada. Pudemos ainda acompanhar os pais de «Titus» às termas, ao ginásio e verificámos que cuidavam muito bem do corpo e da alma, daí a inspiração para os SPA – Sano Per Aqua, que, atualmente, invadiram o nosso país.

A fome anunciava-se... num «estalar de dedos», apareceram vários tabuleiros de comida própria para uma merenda partilhada ao ar livre, dando tempo a que cada um de nós, alunos e os professores que nos acompanharam, comesse ao seu ritmo e queimasse as calorias e as

energias com corridas, jogos, saltos, conversas calmas ou, simplesmente, aproveitasse o sol quentinho que amenizou, por breves momentos, o frio quase siberiano que se faz sentir desde há vários dias.

Seguiu-se uma curta viagem até ao Mosteiro de Tibães perante o qual os nossos olhos logo se arregalaram, dada a grandiosidade da escadaria e da fachada. Mal sabíamos o que nos aguardava no interior! Entrámos numa igreja ricamente decorada com talha dourada (ouro esse vindo de África, no século XVII e do Brasil no século XVIII), admirámos um órgão cheio de tubos e uma grande caixa de fole que o foleiro acionava, movendo os pés, estátuas dos sátiros (do grego, Σάτυρος — Sátyros que, na mitologia grega, era um ser da natureza com o corpo metade humano e metade bode, equivalente ao



fauno da mitologia romana) e, entre outras coisas, o coro, onde nos deixaram sentar nos bancos, outrora, usados pelos monges para meditar, rezar, cantar ou ler um livro enorme feito de pergaminho e capas de couro, todo manuscrito e recheado de lindíssimas iluminuras.

As surpresas continuavam à medida que a visita nos dava a conhecer o resto do mosteiro: as celas dos monges, as secretas, a barbearia cujo barbeiro fazia também de médico (imaginem que fazia sangrias, não as que se bebem, mas as que retiravam o sangue podre do corpo humano com sanguessugas...«Que horror! – exclamámos, em uníssonos»), a ampla cozinha, o refeitório e os jardins associados ao campo.

Curiosidades dos jardins:

- Primeira - uma escada-

ria de pedra trabalhada que tinha sete lanços. Dada a sua beleza, ao subi-la, os monges imaginavam-se a chegar ao céu. No topo, havia a capelinha de S. Bento e uma fonte octogonal que seguia por oito caminhos diferentes;

- Segunda - descobrimos uma represa, que abastecia o mosteiro de água, com três metros de profundidade, rodeada de gigantes cas árvores.

- Terceira – aí, observámos três árvores que, em dois mil e dez, foram classificadas como património nacional, dois cedros dos Himalaias e um pinheiro bravo com quarenta e três metros de altura e duzentos anos de vida, reconhecido como o mais antigo e mais alto do nosso Portugal.

O sol começava a enfraquecer, o que anunciava a hora de

regressar ao colégio. Pelo caminho, saboreámos os restos da merenda da tarde.

De volta às camionetas, os professores asseguraram-se de que não faltava ninguém. Tão entretidos estávamos com a conversa, a troca de apontamentos e de fotografias para redigir os relatórios da visita que nem demos pelo tempo passar.

No colégio, aguardávamos os pais e as atividades que preenchem os fins de tarde.

Como recordação deste dia, anexamos um vasto registo fotográfico.

Até à próxima visita!



Visita de estudo à Casa-Museu Camilo Castelo Branco

Pelos alunos Ana Rita Nunes Lage, Eliana Martins Pereira e André Filipe Gomes Pereira, 12.º LR

No dia 29 de novembro do pretérito ano, a turma do 12.º LR da via científica realizou uma visita de estudo à Casa-Museu Camilo Castelo Branco, em Seide, Famalicão, no âmbito da disciplina de Literatura Portuguesa.

O objetivo era proporcionar aos alunos mais conhecimentos relativos aos aspetos biográficos do escritor de uma forma diferente mas igualmente pedagógica.

Os alunos, juntamente com o professor Pedro Figueiredo, saíram do Colégio por volta das 9h15 e chegaram a Seide às 9h45. Uma vez que ainda havia tempo disponível, visitaram o Centro de Estudos Camilianos, onde tiveram oportuni-

dade de ver uma pequena exposição de alguns objetos relacionados com Camilo.

Chegada a hora marcada, dirigiram-se à Casa-Museu Camilo Castelo Branco e iniciaram a sua “viagem” pelo século XIX.

Em primeiro lugar, o curador da antiga casa do escritor relatou alguns factos acerca da vida do autor de “Amor de Perdição”, destacando algumas datas importantes que influenciaram a sua vida e obra.

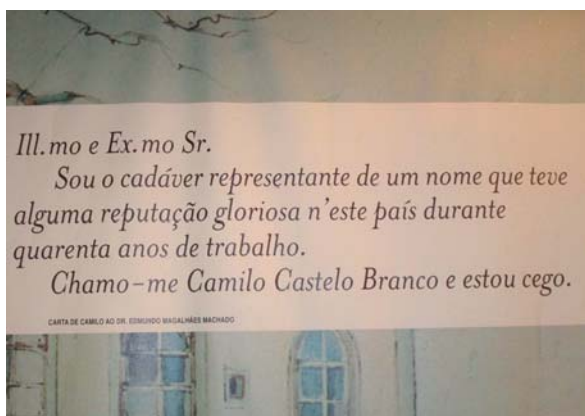
De seguida, entraram no átrio, onde os principais elementos são as bengalas e chapéus do romancista e novelista, que comprovam a sua baixa estatura.

Na sala de jantar, pu-

deram observar alguns utensílios típicos da época, como o candeeiro a petróleo e um mata-moscas antiquado.

Na sala de convívio, o espaço mais relevante, analisaram o relógio referido na obra “Eusébio Macário”, bem como alguns retratos dos familiares de Camilo, em que se destacam as figuras de seus filhos Manuel, Jorge e Nuno. Mais importante, ainda, era a cadeira de baloiço onde Camilo pôs fim à sua própria vida, após o conhecimento da irreversibilidade da sua doença, e, por fim, um espelho que certamente refletiu todo o acontecimento trágico.

Além da sala de convívio, o escritório apresentava-se



DATA	NOME	RESIDÊNCIA	PROFISSÃO
22-02-2015	Amíl de castro Lopes	Fres Am	empresário
29-11-2015	Elizama martins Pereira	Braga	Estudante
29-11-2015	Nonameinda Silva Leite	Gaia	Estudante
29/11/2015	Pita Oliveira Aguiar	Gaia	Estudante
29/11/2015	Ana Rita Nunes Dias	Ancelmo	Estudante
29/11/2015	André Filipe Gomes Pereira	Coimbras	Estudante
29/11/2015	Ana Sofia Gomes Trigo	Porto	Docente
29/11/2015	José Pedro Santos Figueiredo		

como um espaço completamente dedicado à literatura, até pelos retratos de Victor Hugo e Alexandre Herculano, bem como a vasta biblioteca de Camilo, onde os livros são completados por breves anotações do mesmo.

O quarto de Camilo Castelo Branco e Ana Plácido, sua amada, situava-se imediatamente ao lado do escritório, de modo a permitir que o escritor, num momento de inspiração, pudesse rapidamente registar os seus pensamentos. Era separado por uma cortina, com o intuito de manter a privacidade de um e de outro, sendo um costume daquele tempo.

Ainda, no primeiro andar,

havia uma casa de banho simples, mas moderna em relação ao tempo em questão, pela existência de uma banheira com aquecimento. Para além disso, era também o quarto de vestir do casal, tal como comprovaram pela presença de um armário com alguns elementos da indumentária de ambos, assim como a chapeleira de Camilo e os botins e o vestido de Ana Plácido.

A cozinha, tipicamente minhota, era uma das divisões preferidas de Camilo, pois permitia que ele estivesse em contacto com os criados, que lhe contariam, certamente, peripécias que o inspirariam na arte de narrar.

Descendo à cave, viram,

na antiga adega, objetos pessoais do escritor, exacerbando-se a pistola parecida com a que Camilo tirou a própria vida, a flauta de Jorge e alguns excertos das obras.

Regressados ao século XXI, os alunos retiraram-se do local e dirigiram-se ao Colégio, onde chegaram pelas 12h30.

Em suma, esta foi uma experiência enriquecedora, no que toca ao aprofundamento do estudo do perfil biográfico e literário do primeiro escritor profissional português, Camilo Castelo Branco.



Acrobática

Grupo Desportivo

No dia 15 de dezembro, a AEC de Ginástica do GDCIC participou, pela segunda vez, no VI Torneio de Níveis do Acro Clube da Maia. Uma das provas mais aguardadas pelos nossos jovens atletas desde o início da época. Nesta prova, em particular são avaliadas três componentes: a geral, a específica e a força, no que se refere à ginástica acrobática, e a

realização de quatro aparelhos na ginástica artística (feminina e masculina). O GDCIC contou com a participação de 16 ginastas, que cumpriram todas as provas exigidas conquistando algumas medalhas.

Na categoria de Base (Júnior): Joana Dionísio em 3º lugar

Na categoria de Base (Sénior): Mariana Fidalgo em 3º lugar

Na modalidade de Ginástica Artística (Escalão Sénior):

1º lugar – Sofia Couto

2º lugar - Ana Bárbara Dionísio

3º lugar - Orlando Barbosa

Parabéns a todos os ginastas do GDCIC bem como aos seus técnicos.

Mega Aula de Halloween

De forma a marcar mais uma época festiva, o departamento de Fitness do GDCIC levou a cabo a realização de uma Mega Aula para celebrar o Halloween. Os momentos de medo e divertimento, liderados pelas Professoras Lúcia e Joana, fo-

ram para todos os presentes motivadores para duas horas de exercício físico intenso.

Estas festas temáticas são importantes para o GDCIC salientar os valores que oferecemos nas nossas aulas.

São momentos de partilha de experiências, entre os nossos alunos e utentes, fundamentais para o bem-estar e felicidade presentes no dia-a-dia desta instituição.

1º Torneio de Xadrez Magusto 2013

No passado dia 10 de novembro realizou-se o 1º Torneio de Xadrez Magusto 2013, na Junta de Freguesia de Campanhã, no qual Guilherme Sã (atleta de Colégio Internato dos Carvalhos) conseguiu, com 2 pontos em 6 jogos, classificar-se na

35ª posição, sendo que o Torneio terminou com a vitória de António Carames Pereira (Professor da AEC Xadrez no CIC) com 5,5 pontos em 6 possíveis.

Depositamos as maiores esperanças nesta modalidade que,

para o GDCIC, representa a introdução de atividades de enriquecimento curricular que possam contribuir para a melhoria de características essenciais nas áreas curriculares. Contamos com a colaboração de todos para os maiores sucessos no Xadrez.



Torneio de Ténis de Mesa

No dia 13 de dezembro realizou-se o 1º torneio de confraternização dos desportos de raquete: Ténis e Ténis de Mesa. Apesar das condições atmosféricas nos privarem de uma organização indoor e outdoor, o torneio decorreu com êxito, dentro do espírito de fair-play e solidariedade privilegiado nestas

modalidades, com uma competição individual entre todos os participantes.

A classificação no pódio ficou ordenada da seguinte forma:

- 1º Tiago Alheiro
- 2º Rafael Sousa
- 3º Vasco Bernardes

Congratulamos todos os participantes, endereçando-lhes também os votos de um excelente 2014, em nome dos professores responsáveis, alargando-os às respetivas famílias.



11º Torneio de Valongo

A equipa de Taekwondo de competição (combate) esteve presente no 11º torneio de Valongo. Conseguimos um brilhante segundo lugar por equipas, o que nos permitiu começar de uma forma prometedora na primeira prova da época. Estiveram presentes os seguintes atletas:

Resultados do campeonato distrital de Taekwondo:
- Diogo José Peixoto - 1º lugar

- Filipa Oliveira - 1º lugar
- Maria Teresa Ribeiro - 1º lugar
- Beatriz Almeida - 2º lugar
- Bruno Fernandes - 1º lugar
- Fernando Ribeiro - 1º lugar
- Tatiana Macedo - 1º lugar
- Diogo Ribeiro - 3º lugar
- José Nuno Machado - 3º lugar
- Rodrigo Flamínio Ribeiro - 5º lugar.

Títulos de equipa: Campeões distritais de Juniores e Cadetes masculi-

nos e vice-campeões juniores e Cadetes Femininos.

A equipa técnica, composta pelos Professores José Monteiro e Ricardo Silva, está de parabéns bem como todos os outros atletas do GDCIC nesta modalidade. Uma palavra especial de reconhecimento aos encarregados de educação que foram, sem dúvida, a melhor claque do torneio.



XVII Corta-Mato do CIC: Parabéns a todos os participantes

Departamento
Curricular de
Educação Física
e Desporto

No passado dia 13 de dezembro, o Departamento Curricular de Educação Física e Desporto, com a colaboração dos alunos do 12º ano do Curso de Animação Sócio Desportiva, organizaram, pelo décimo sétimo ano consecutivo, o Corta Mato do nosso Colégio.

Este evento constitui cada vez mais um projeto inter e transdisciplinar, tendo o Departamento Curricular de Informática um papel importante na informatização da prova, disponibilizando em tempo recorde, para toda a comunidade educativa, as classificações dos alunos, na página do CIC, e os alunos do Curso de Artes e Indústrias Gráficas

que realizaram a cobertura fotojornalística.

A prova decorreu com a máxima segurança, devido à presença e ação da GNR e dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos. Estas duas nobres instituições têm colaborado generosamente, ano após ano, para o sucesso deste evento desportivo, desde a sua génese.

Os 769 alunos, do 5º ao 12º ano, foram distribuídos por cinco escalões: Infantis A femininos – 20 atletas; Infantis A masculinos – 44 atletas; Infantis B femininos – 38 atletas; Infantis B masculinos – 64 atletas; Iniciados femininos – 70 atletas; Iniciados masculinos – 74 atletas; Juvenis femininos – 183 atletas; Juvenis masculinos – 140 atletas; Juniores femininos – 52 atletas; Juniores masculinos – 84 atletas.

Os professores foram dignamente representados por 14 atletas de ambos os géneros.

Todos os participantes se empenharam de forma digna, dando o seu melhor. Por isso, obrigado a TODOS, estão de PARABÉNS.

Para mais tarde recordar, aqui fica um registo fotográfico, assim como os seis primeiros classificados individuais, que irão representar o Colégio, no próximo Corta Mato distrital do Desporto Escolar.



CORTA-MATO 2013/2014
Classificação final

Infantis A - Feminino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
12097	Catarina Oliveira Vieira de Andrade	5	A	1
12085	Inês Maria Pinto da Rocha	5	B	2
12109	Rita Castro de Oliveira	5	A	3
12094	Leonor Martins Machado	5	B	4
12102	Beatriz Maria do Couto Moreira	5	B	5
12072	Sofia Costa Ferreira	5	B	6

Infantis A - Masculino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
12078	Guilherme José Alves de Oliveira e Sá	5	A	1
12127	Rui Miguel Rodrigues Pinto de Sá	5	D	2
12117	Guilherme Rocha de Brito	5	C	3
12106	Diogo Columbano Paulino Silva	5	A	4
12081	Ricardo Vaz Santos	5	D	5
12112	Nuno Fortuna Pinto	5	C	6

Infantis B – Feminino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
11709	Andreia Neves Rodrigues	6	C	1
11674	Joana Filipa Nogueira Pinto	6	C	2
11326	Lara Inês Rocha Dias	7	C	3
11339	Beatriz Seabra Paiva	7	B	4
11687	Ana Filipa Serra Couto	6	C	5
11698	Magda Isabel Ferreira Coelho Conceição	6	B	6

Infantis B – Masculino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
11718	Miguel Sousa Couto	6	A	1
11292	Fernando Martins do Príncipe	7	A	2
11683	Carlos Alberto Batista Gomes	6	A	3
11267	António Grangeia Pereira Gomes Teixeira	7	D	4
11310	Rodrigo Domingos Meireles Pinho	7	A	5
12151	Rafael Diogo Ascensão de Sousa	7	D	6

Iniciados - Feminino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
10814	Telma Alves Vilaça	8	E	1
10428	Ana Catarina Rodrigues Costa	9	C	2
10919	Inês Castro Teiga	8	D	3
10917	Carolina Sofia Camboa Resende	8	C	4
11357	Francisca Barra Monteiro	9	A	5
10878	Maria João Bastos Toscano Coimbra Vilaça	8	B	6

Iniciados - Masculino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
10432	Nuno António Almeida Paiva	9	A	1
11651	José Paulo Paiva Rodrigues Sacadura	8	B	2
10443	Gonçalo Soares da Cunha	9	A	3
10479	Rui Sérgio Fontes Moura	9	A	4
10915	Diogo Miguel Castro	8	B	5
10348	Alexandre Joaquim Rocha Moreira	9	E	6

Juvenis - Feminino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
9890	Lucília Ferreira Vieira de Freitas	10	S4	1
12199	Ana Rita Moura Santos	10	E2	2
9454	Bárbara Dias dos Santos	11	AD2	3
9933	Luísa Bandeira Melo dos Santos	10	S4	4
11810	Érica Solange Queirós Teixeira	11	AJ	5
11625	Cristiana Francisca Guedes de Oliveira	10	H1	6

Juvenis - Masculino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
11878	Rui André Almeida e Magalhães	11	EA	1
11783	Joel Eduardo Batista Peixoto	11	CG	2
11982	Duarte João Soares Barbosa Martins	11	AD2	3
12163	Vítor Emanuel Matos Lopes	10	T2	4
12220	Pedro Filipe da Silva Martins	10	S3	5
10939	Tomás Miguel Moreira Maia Teixeira	10	E2	6

Juniores - Feminino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
11573	Teresa Manuela Nunes Aires	12	AD1	1
11567	Catarina Filipa Duarte Barbosa	12	AD2	2
12005	Cristiana Torres Maia	11	PT	3
9042	Bárbara Mota Torres	12	AG	4
11439	Eliana Martins Pereira	12	LR	5
11481	Ana Carolina Azevedo Campos Pinto	12	AJ	6

Juniores - Masculino

Numero	Nome	Ano	Turma	Posição
8973	Pedro André Pinho da Silva	12	ME	1
9525	João Manuel Marques Lucas	11	CG	2
11412	José Pedro Silva Guedes	12	CIG2	3
11435	Diogo Ferreira Duarte	12	ET	4
11399	Bruno Miguel Nogueira da Silva	12	ME	5
11563	Ricardo Jorge Menezes da Rosa Neves	12	AD2	6

Professoras

Nome	Posição
Helena Castro	1
Ana Maia	2
Joana Soares	3
Sara Lopes	4
Diana Paupério	5
Carla Cardoso	6
Ana Margarida	7

Professores

Nome	Posição
André Rocha	1
Américo Santos	2
Filipe Camarinha	3
Paulo Coelho	4
Ricardo Silva	5
Luís Leites	6
Filipe Coutinho	7

*A Direção Pedagógica do Colégio Internato dos
Carvalhos deseja a toda a Comunidade Educativa um
SANTO NATAL
e um Ano Novo
pleno de PAZ e
ESPERANÇA*



*Presépio construído pelos alunos
do Colégio internato dos Carvalhos*

